

PECE Informe

Nº 117 - Agosto de 2017

Análise do Comércio Exterior de Calçados: Brasil e Ceará – 2011 a 2016



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana - Governador

Maria Izolda Cela - Vice Governadora

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

Francisco Queiroz Maia Júnior - Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Flávio Ataliba F. D. Barreto - Diretor Geral

Adriano Sarguis B. de Menezes – Diretor de Estudos Econômicos

IPECE Informe - Nº 117 - Agosto de 2017

Elaboração

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas) Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão

Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores

Ética e transparência;

Autonomia técnica;

Rigor científico;

Competência e comprometimento profissional;

Cooperação interinstitucional e

Compromisso com a sociedade.

Visão

Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/nº - Edifício SEPLAG, 2º Andar Centro Administrativo Governador Virgílio Távora – Cambeba Tel. (85) 3101-3496 CEP: 60830-120 – Fortaleza-CE. ouvidoria@ipece.ce.gov.br www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série IPECE Informe disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Nesta Edição

Este Informe realiza uma análise detalhada dos principais resultados alcançados pelo comércio exterior de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) para o Brasil e Ceará no período de 2011 a 2016.

Pela análise dos dados é possível afirmar que as exportações brasileiras de calçados foram decrescentes ao longo dos anos de 2011 a 2016. No entanto, o saldo da balança comercial registrou alta no último ano, em função da forte queda de valor importado em 2016. Apesar da queda no valor exportado, as vendas de calçados ainda conseguiram registrar ganho de participação nas exportações nacionais no último ano. O maior exportador desse produto foi o estado do Rio Grande do Sul, cuja participação foi duas vezes superior à do segundo colocado que é o estado do Ceará. O maior importador foi São Paulo, que passou a concentrar mais de dois terços das aquisições externas, após ter registrado forte alta no período, seguido por Paraíba e Santa Catarina.

As vendas externas de calçados e partes realizadas pelo Ceará têm grande representatividade no contexto nacional, com duas grandes cidades cearenses exportadoras: Sobral, maior município exportador do Brasil, e Uruburetama, o terceiro lugar no ranking nacional.

A balança comercial do grupo calçados e partes do Ceará é constituída principalmente pelas exportações, sendo o valor das importações muito pequeno. Porém, constatou-se que no período de 2011 a 2016 ocorreu uma redução no valor exportado de calçados e partes pelo estado, comportamento também verificado para o Brasil.

Os principais produtos exportados pelo Ceará são calçados com matéria prima predominante de borracha, com destaque para: Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes; e Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico. Porém, pode-se afirmar que o pauta de calçados é bem diversificada, composta por outros tipos de calçados. Os principais destinos desses produtos são os Estados Unidos e países do Mercosul. Ressalte-se que houve uma redução no valor exportado para os países da Europa.

O principal modal das exportações de calçados cearenses é por via marítima, seguido por via rodoviária e via aérea. Por via marítima destaca-se o Porto do Pecém, por onde é envida mais de 50% de toda a exportação de calçados do Ceará.

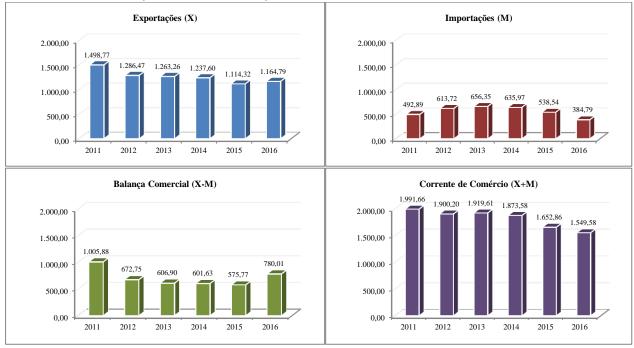
É correto afirmar que o setor calçadista é muito importante para economia do estado do Ceará, tendo sido o principal setor exportador até o ano de 2016.

1. Comércio Exterior Nacional de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

A presente seção tem por objetivo apresentar a dinâmica do comércio exterior nacional de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes nos últimos seis anos com base nos dados disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Através do Gráfico 1, abaixo, é possível notar que as vendas externas brasileiras de calçados reduziram nos últimos anos, passando de US\$ 1,49 bilhão, em 2011, para US\$ 1,16 bilhão em 2016. Isso significou uma queda de 22,3% no valor total exportado entre os dois anos, o que representou uma redução de US\$ 333,9 milhões nas vendas externas do setor.

As importações nacionais de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes, após expressar crescimento até 2013, passaram a apresentar um comportamento semelhante de queda. Na comparação dos anos de 2011 e 2016 ocorreu uma redução nas vendas de 21,9%, e uma queda no valor importado de US\$ 108,1 milhões.

Gráfico 1: Evolução do valor das exportações, importações, saldo da balança comercial e da corrente de comércio exterior de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) - Brasil - 2011 a 2016 (US\$ Milhões FOB)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Como resultado dos movimentos de entrada e saída desse produto no território nacional tem-se uma balança comercial nacional sempre positiva ao longo da série, mas decrescente entre os anos de 2011 (US\$ 1,0 bilhão) e 2016 (US\$ 780 milhões). Essa redução no valor do saldo da balança comercial nacional de calçados deu-se principalmente pela redução mais significativa das exportações, principalmente em termos absolutos.

Por fim, nota-se que a corrente de comércio, que é dada pela soma das exportações e importações nacionais de calçados também registrou queda na comparação dos mesmos anos. Em 2011, a corrente de comércio nacional de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes chegou ao montante de US\$ 1,99 bilhão, caindo para US\$ 1,54 bilhão em 2016, significando uma queda de 22,2% na comparação entre os dois anos (US\$ 442,0 milhões).

É possível através da Tabela 1, a seguir, realizar uma análise comparativa entre o comércio exterior nacional de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes e o comércio exterior total brasileiro. Entre 2011 e 2016, nota-se que as exportações de calçados apresentaram uma queda de 22,3%, inferior à queda nas exportações totais brasileiras (-27,7%), o que gerou aumento de sua participação na pauta nacional, passando de 0,59%, em 2011, para 0,63% em 2016. O mesmo comportamento foi observado em relação às importações, registrando também aumento de participação na pauta de importações nacionais de 0,22% para 0,28%. Com isso, o grupo de calçados aumentou sua participação na corrente de comércio nacional, passando de 0,41% em 2011, para 0,48% em 2016.

Tabela 1: Valor das exportações, importações, saldo da balança comercial e da corrente de comércio exterior de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) - Brasil - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Fluxos de Cor		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%)
Fluxos de Col	mercio		Calçados, 1	oolainas e artefatos	semelhantes; suas	partes (64)		2016/2011
F	US\$ FOB	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	22.2
Exportações	Var (%)	-	-14,16	-1,80	-2,03	-9,96	4,53	-22,3
¥ . ~	US\$ FOB	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	21.0
Importações	Var (%)	-	24,52	6,95	-3,10	-15,32	-28,55	-21,9
D-1 Ci-1	US\$ FOB	1.005.880.315	672.751.024	606.904.265	601.630.350	575.770.987	780.007.083	22.5
Balança Comercial	Var (%)	-	-33,12	-9,79	-0,87	-4,30	35,47	-22,5
Corrente de	US\$ FOB	1.991.655.011	1.900.197.200	1.919.609.421	1.873.577.494	1.652.860.641	1.549.581.409	22.2
Comércio	Var (%)	-	-4,59	1,02	-2,40	-11,78	-6,25	-22,2
				Bra	asil			
F	US\$ FOB	256.039.574.768	242.578.013.546	242.033.574.720	225.100.884.831	191.134.324.584	185.235.400.805	27.7
Exportações	Var (%)	-	-5,26	-0,22	-7,00	-15,09	-3,09	-27,7
¥ . ~	US\$ FOB	226.246.755.801	223.183.476.643	239.747.515.987	229.154.462.583	171.449.050.909	137.552.002.856	20.2
Importações	Var (%)	-	-1,35	7,42	-4,42	-25,18	-19,77	-39,2
D-1 Ci-1	US\$ FOB	29.792.818.967	19.394.536.903	2.286.058.733	-4.053.577.752	19.685.273.675	47.683.397.949	60.0
Balança Comercial	Var (%)	-	-34,90	-88,21	-277,32	-585,63	142,23	60,0
Corrente de	US\$ FOB	482.286.330.569	465.761.490.189	481.781.090.707	454.255.347.414	362.583.375.493	322.787.403.661	22.1
Comércio	Var (%)	-	-3,43	3,44	-5,71	-20,18	-10,98	-33,1
				Participa	ções (%)			Dif. Part.
Exportaçõ	ies	0,59	0,53	0,52	0,55	0,58	0,63	0,04
Importaçõ	ies	0,22	0,27	0,27	0,28	0,31	0,28	0,06
Balança Com	ercial	3,38	3,47	26,55	14,84	2,92	1,64	-1,74
Corrente de Co	mércio	0,41	0,41	0,40	0,41	0,46	0,48	0,07

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

2. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Estados

2.1 Exportações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Estados

Após conhecer as mudanças ocorridas nos valores de entradas e saídas de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes no país, vale analisar quais estados respondem pelo comércio exterior nacional desse segmento produtivo. Em 2011, vinte e um estados registraram alguma participação nas vendas externas de calçados nacionais, sendo que esse número caiu para dezoito em 2016. O principal estado exportador desse produto foi o Rio Grande do Sul ao longo de toda a série, com um valor exportado de US\$ 543,1 milhões em 2016.

Na sequência aparecem Ceará (US\$ 290,8 milhões), São Paulo (US\$ 110,4 milhões), Bahia (US\$ 70,8 milhões) e Paraíba (US\$ 66,4 milhões), para listar os cinco principais participantes da pauta de exportações nacionais em 2016. As exportações do Rio Grande do Sul nesse ano representaram 1,86 vezes o segundo colocado e quase cinco vezes o terceiro colocado.

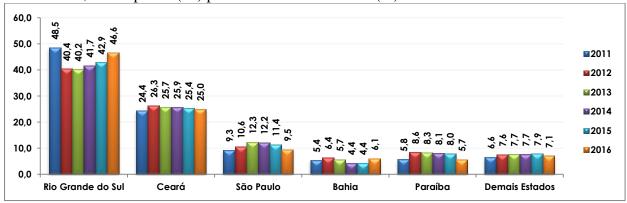
A queda nas vendas nacionais foi resultado da redução nas exportações dos cinco principais estados: Rio Grande do Sul (-25,3%), Paraíba (-23,0%), Ceará (-20,5%), São Paulo (-20,5%) e Paraíba (-12,5%).

Tabela 2: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por estados - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Estados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Rio Grande do Sul	727.435.712	519.603.488	508.327.236	516.387.895	478.128.451	543.145.263	-25,3
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5
São Paulo	138.862.398	136.664.117	155.891.721	151.026.237	127.063.361	110.402.394	-20,5
Bahia	80.966.320	82.841.303	71.905.121	54.328.349	48.798.648	70.859.877	-12,5
Paraíba	86.393.511	110.690.430	105.053.163	100.755.005	88.693.584	66.499.271	-23,0
Minas Gerais	21.515.630	17.942.732	18.370.091	25.962.826	35.074.909	31.809.189	47,8
Santa Catarina	26.128.290	24.554.329	24.900.476	25.743.554	19.660.821	22.278.488	-14,7
Pernambuco	7.035.376	10.114.266	12.769.191	10.522.912	7.648.039	8.081.218	14,9
Sergipe	19.102.632	20.567.119	18.813.289	12.165.160	9.014.235	7.368.097	-61,4
Paraná	11.245.497	9.794.127	10.349.718	8.901.914	6.136.360	5.017.540	-55,4
Espírito Santo	2.823.034	3.389.962	3.453.761	4.697.693	4.357.664	3.606.071	27,7
Rio de Janeiro	1.545.481	3.998.310	3.556.474	2.280.251	1.109.583	749.506	-51,5
Mato Grosso do Sul	6.272.365	4.591.109	2.358.292	1.028.585	1.152.018	684.649	-89,1
Distrito Federal	15.385	66.275	151.619	88.933	215.476	329.873	2.044,1
Goiás	283.511	318.029	126.056	84.387	311.591	106.430	-62,5
Rondônia	163.019	663.546	487.370	1.550	12.652	62.067	-61,9
Rio Grande do Norte	125.435	0	73	4.243	0	5.594	-95,5
Pará	66.582	20.637	3.823	0	1.028	1.082	-98,4
Alagoas	5.057	0	0	0	0	0	
Piauí	0	0	0	0	500	0	
Tocantins	220	1.196	10.320	169	96	0	
Acre	4.807	3.005	0	456	11.547	0	
Mato Grosso	0	0	0	8.210	1.544	0	
Consumo de Bordo	1.258.710	470.927	112.399	535.118	294.567	2.463.906	95,7
Mercadoria Nacionalizada	1.555.511	1.530.254	1.447.599	3.154.540	3.088.047	523.457	-66,3
Reexportação	0	0	0	500	0	240	
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Pela análise do Gráfico 2 abaixo é possível observar a dinâmica das participações estaduais na pauta de exportações nacionais de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes. Notase que o estado do Rio Grande do Sul finalizou a série com participação de 46,4% de tudo que o país exportou desse produto em 2016, tendo apresentado recuperação a partir do ano de 2012. Já a participação cearense vem apresentando comportamento inverso, com perda de participação também a partir de 2012, finalizando a série com um quarto do que o país exportou desse produto. Por sua vez, os estados de São Paulo e Paraíba apresentaram nítida perda de participação entre os anos de 2013 e 2016. Por outro lado, o estado da Bahia ganhou participação em 2016, frente ao ano anterior. A participação conjunta dos cinco principais estados exportadores caiu de 93,4% em 2011, para 92,9% em 2016.

Gráfico 2: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por estados - 2011 a 2016 (%)



2.2 Importações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Estados

Em 2011, um total de vinte estados realizaram importações de calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes, reduzindo esse número para dezenove em 2016. As importações brasileiras foram realizadas principalmente pelos estados de São Paulo (US\$ 276,7 milhões), Paraíba (US\$ 42,4 milhões), Santa Catarina (US\$ 18,1 milhões), Espírito Santo (US\$ 10,9 milhões) e Paraná (US\$ 10,2 milhões). Vale ressaltar que, no grupo dos principais estados, apenas São Paulo apresentou crescimento de 22,5% nas aquisições externas entre 2011 e 2016. A maior queda no referido grupo foi registrada pelo estado do Paraná (-88,7%), seguido por Santa Catarina (-45,7%), Paraíba (-35,6%) e Espírito Santo (-11,1%).

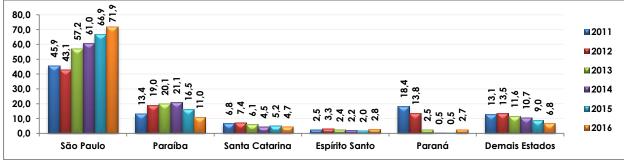
Tabela 3: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por estados - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Estados	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
São Paulo	225.997.794	264.454.333	375.632.163	387.779.906	360.371.414	276.791.463	22,5
Paraíba	65.891.503	116.351.542	131.636.146	134.119.592	88.594.465	42.465.140	-35,6
Santa Catarina	33.387.532	45.323.065	40.346.370	28.827.878	27.741.612	18.144.888	-45,7
Espírito Santo	12.312.189	20.082.042	15.696.536	13.905.404	10.874.884	10.942.038	-11,1
Paraná	90.912.628	84.463.935	16.643.735	3.405.793	2.692.319	10.295.274	-88,7
Mato Grosso do Sul	16.561.405	25.507.823	23.414.524	24.402.783	13.082.800	7.045.392	-57,5
Rio Grande do Sul	9.053.269	11.755.943	13.302.021	11.210.439	13.753.296	6.026.903	-33,4
Ceará	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3
Bahia	12.085.997	18.592.459	18.564.346	8.702.833	5.005.643	3.387.870	-72,0
Rio de Janeiro	11.592.785	6.595.348	2.261.117	2.645.273	1.733.896	2.666.034	-77,0
Minas Gerais	1.619.285	2.394.414	2.190.421	3.891.117	4.176.386	1.150.222	-29,0
Sergipe	1.084.572	206.375	0	141.541	211.702	748.270	-31,0
Pernambuco	208.398	68.485	171.509	844.434	796.611	588.715	182,5
Distrito Federal	453.260	350.217	689.151	735.976	442.089	437.503	-3,5
Rondônia	199.786	635.231	326.925	554.643	579.588	393.810	97,1
Alagoas	325.263	906.156	440.006	270.790	261.103	173.599	-46,6
Amazonas	173.305	97.477	127.271	133.414	59.782	47.697	-72,5
Goiás	10.480	24.970	5.878	19.601	5.129	1.147	-89,1
Tocantins	0	0	17.295	0	0	1.020	
Amapá	42.454	1.621	7.045	12.843	324	0	-100,0
Rio Grande do Norte	0	0	639	0	423	0	
Mato Grosso	463	0	1.240	0	0	0	-100,0
Roraima	0	0	0	0	12.535	0	
Pará	0	627	22.792	172	6.805	0	
Não Declarada	7.434	501	1.858	2.890	0	0	-100,0
Brasil	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Nota-se pelo Gráfico 3 que a participação de São Paulo foi crescente ao longo dos últimos anos, concentrando as compras nacionais em aproximadamente 71,9% do total. Paraíba apareceu em segundo lugar com uma participação de 11%, seguido por Santa Catarina (4,7%), Espírito Santo (2,8%) e Paraná (2,7%). A participação conjunta desses cinco estados aumentou de 86,9%, em 2011 para 93,2% em 2016. O estado do Ceará (0,9%) ocupou a oitava colocação no último ano.

Gráfico 3: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por estados - 2011 a 2016 (%)



3. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Blocos Econômicos

3.1 Principais Blocos Econômicos de Destino das Exportações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Após analisar a dinâmica nacional das exportações e importações estaduais de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes, busca-se saber para onde estão indo esses produtos. O principal bloco econômico de destino das exportações brasileiras é o Mercosul, seguido de perto pelo Nafta e logo em seguida pela União Europeia. Nota-se que as vendas para esse último bloco caíram bastante desde 2011, deixando de ser o principal destino das vendas externas nacionais desse produto.

As vendas para o Mercosul (-22,7%) e para o Nafta (-6,8%) também apresentaram queda na mesma comparação. Por lado, o país passou a explorar mais outros mercados, a exemplo de outros países da América do Sul (exclusive o Mercosul), Ásia (exclusive Oriente Médio) e os países do próprio Oriente Médio que registraram o mais expressivo crescimento no período.

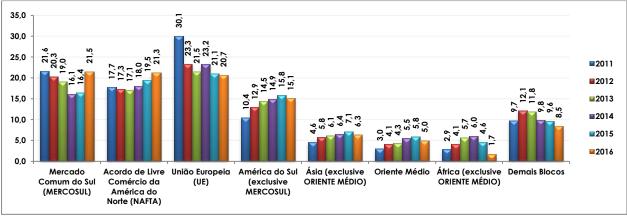
Tabela 4: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Blocos Econômicos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	323.669.623	260.904.210	240.247.864	199.107.190	182.858.195	250.146.662	-22,7
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	265.771.210	223.030.800	215.609.958	222.753.049	217.046.966	247.799.151	-6,8
União Europeia (UE)	450.417.729	300.150.755	271.353.350	287.724.472	234.754.402	240.734.683	-46,6
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	156.276.211	166.532.867	182.735.135	184.668.207	176.350.953	175.984.369	12,6
Ásia (exclusive ORIENTE MÉDIO)	68.934.357	74.219.550	77.532.312	79.452.344	79.332.093	73.539.852	6,7
Oriente Médio	44.649.676	52.583.059	54.016.884	67.842.872	65.187.155	57.981.260	29,9
África (exclusive ORIENTE MÉDIO)	43.143.029	53.158.607	72.195.041	74.606.771	51.751.750	19.995.991	-53,7
Demais Blocos	145.905.828	155.894.264	149.566.299	121.449.017	107.034.300	98.612.278	-32,4
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Observa-se que em 2011, a União Europeia detinha 30,1% de participação das vendas nacionais de calçados. Atualmente, o Mercosul (21,5%) detém a primeira colocação, seguido pelo Nafta (21,3%). A América do Sul (exclusive Mercosul), Ásia e o Oriente Médio passaram a ser importantes canais de vendas para esses produtos nacionais.

Gráfico 4: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (%)



3.2 Principais Blocos Econômicos de Origem das Importações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Os calçados nacionais têm origem principalmente no bloco asiático (exclusive Oriente Médio) cujo valor importado ultrapassou US\$ 350 milhões em 2016. Na sequência aparecem União Europeia, Mercosul e o Nafta como as principais procedências de calçadas nacionais.

Tabela 5: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas

partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

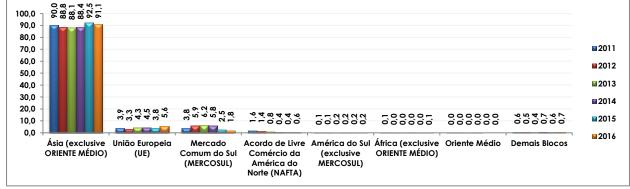
Blocos Econômicos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Ásia (exclusive Oriente Médio)	443.714.637	544.723.296	578.025.172	562.268.891	498.233.261	350.362.495	-21,0
União Europeia (UE)	19.275.588	20.231.794	28.031.012	28.412.387	20.576.931	21.485.730	11,5
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	18.711.792	36.460.724	40.690.274	36.778.608	13.489.162	7.029.091	-62,4
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	7.699.046	8.683.601	5.558.175	2.751.667	2.083.542	2.208.228	-71,3
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	276.241	445.063	1.303.122	1.144.988	844.673	654.065	136,8
África (exclusive Oriente Médio)	374.505	55.470	70.055	192.797	208.510	232.772	-37,8
Oriente Médio	588	63.063	43.558	12.515	0	0	-100,0
Demais Blocos	2.834.951	3.060.077	2.631.210	4.411.719	3.108.748	2.814.782	-0,7
Brasil	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Nota-se que as aquisições oriundas da Ásia foram crescentes ao longo dos anos, mantendo esse bloco na posição disparada de primeiro lugar, aparecendo bem atrás o bloco da União Europeia com pequena participação, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

Gráfico 5: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos

semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

4. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Países

4.1 Principais Países de Destino das Exportações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Os calçados nacionais são vendidos principalmente para os EUA (US\$ 223,2 milhões), Argentina (US\$ 183,5 milhões), Alemanha (US\$ 67,8 milhões), França (US\$ 56,3 milhões), Paraguai (US\$ 47,9 milhões), Bolívia (US\$ 46,3 milhões), Colômbia (US\$ 42,6 milhões), Peru (US\$ 35,7 milhões) e Chile (US\$ 35,0 milhões). Nota-se que, a exceção dos EUA, Alemanha e França, os principais compradores de calçados nacionais são os países sul americanos.

A participação conjunta dos cinco principais parceiros comerciais brasileiros de calçados foi de 47,3% em 2011, aumentando para 49,7% em 2016. Nota-se ainda que os EUA vêm se consolidando na primeira colocação no ranking, enquanto Argentina apresentou leve perda de participação. (Gráfico 6).

Tabela 6: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas

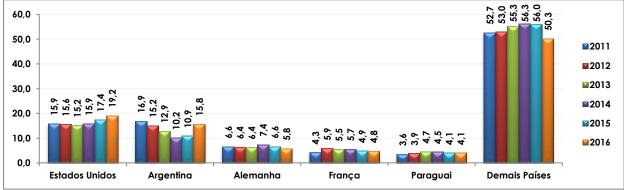
partes (64) por países de destino - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Países	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Estados Unidos	237.924.655	200.852.193	192.276.452	196.907.032	194.347.188	223.262.650	-6,2
Argentina	253.082.968	195.162.651	163.547.417	125.743.063	121.597.100	183.570.641	-27,5
Alemanha	98.818.911	82.420.162	80.310.382	92.087.115	73.450.382	67.886.200	-31,3
França	65.181.108	75.558.961	69.956.111	70.154.803	55.002.345	56.387.448	-13,5
Paraguai	53.465.025	50.760.315	58.981.079	56.083.213	45.765.657	47.975.509	-10,3
Bolívia	49.218.182	48.667.712	45.959.786	47.377.844	50.296.441	46.304.678	-5,9
Colômbia	30.351.226	31.801.513	40.345.773	49.807.779	41.679.930	42.690.537	40,7
Peru	22.681.171	31.932.051	33.241.687	28.175.074	29.284.420	35.701.425	57,4
Chile	38.511.940	35.918.737	39.755.365	33.616.096	32.595.211	35.075.852	-8,9
Reino Unido	97.122.884	40.309.214	27.625.241	24.577.121	25.177.960	30.908.188	-68,2
Austrália	22.199.791	24.833.512	30.278.074	27.992.921	27.912.042	19.383.497	-12,7
Uruguai	17.121.630	14.981.244	17.719.368	17.280.914	15.495.438	18.600.512	8,6
Israel	4.972.178	7.111.018	13.005.539	14.305.901	13.210.720	16.937.418	240,6
Emirados Árabes Unidos	13.322.779	14.991.509	16.820.350	20.146.372	21.776.398	16.632.086	24,8
Países Baixos (Holanda)	26.450.273	21.650.762	20.567.790	22.211.368	14.357.925	15.930.890	-39,8
Arábia Saudita	17.585.412	20.160.563	15.495.771	22.020.926	21.090.903	15.458.259	-12,1
Cuba	11.975.835	13.957.778	20.797.819	14.877.955	10.360.545	13.729.543	14,6
Espanha	23.266.239	12.504.866	9.619.351	11.494.736	14.223.098	13.654.436	-41,3
Equador	10.330.730	13.033.267	17.207.745	20.623.149	17.080.083	13.235.724	28,1
Filipinas	14.949.139	15.926.899	14.868.370	15.996.388	17.209.989	12.602.288	-15,7
Rússia	25.969.961	26.649.085	31.499.348	18.583.589	14.057.816	11.926.562	-54,1
Itália	77.152.211	23.063.781	17.392.081	16.653.743	15.905.702	11.737.864	-84,8
Canadá	8.116.542	5.149.974	5.125.266	8.968.510	7.550.401	11.233.027	38,4
Hong Kong	19.215.235	17.164.357	17.997.300	17.368.190	16.534.613	10.888.714	-43,3
Panamá	7.279.547	8.302.264	10.530.657	10.643.536	8.941.808	10.254.763	40,9
República Dominicana	10.113.825	21.549.781	17.002.789	12.639.191	11.396.896	10.148.074	0,3
Costa Rica	8.612.705	8.861.038	8.296.483	8.183.477	7.881.981	10.073.698	17,0
Portugal	13.537.258	10.310.037	9.892.885	10.799.305	7.500.414	8.681.796	-35,9
Tailândia	3.860.293	5.818.055	5.779.504	4.937.207	6.446.702	8.222.028	113,0
Polônia	3.835.564	4.226.061	6.303.952	7.507.011	5.992.447	8.007.172	108,8
Principais Países (30 Maiores)	1.286.225.217	1.083.629.360	1.058.199.735	1.027.763.529	944.122.555	1.027.101.479	-20,1
Demais Países	212.542.446	202.844.752	205.057.108	209.840.393	170.193.259	137.692.767	-35,2
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Através do Gráfico 6 é possível conhecer a dinâmica da participação na pauta de exportações nacionais desse produto por países de destino. Nota-se que os EUA têm aumentado sua importância como principal parceiro comercial brasileiro nas vendas de calçados e que a Argentina registrou nítida recuperação no último ano.

Gráfico 6: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de destino - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

4.2 Principais Países de Origem das Importações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Em 2016, os calçados nacionais foram procedentes principalmente do Vietnã (US\$ 205,2 milhões), Indonésia (US\$ 73,2 milhões) e China (US\$ 53,6 milhões). Nota-se que apenas o primeiro dos três citados apresentou crescimento nas compras nacionais desse produto na comparação dos anos de 2011 e 2016. As importações de origem chinesa registraram uma queda bastante significativa de 48,3% na mesma comparação (Tabela 7).

Tabela 7: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de origem - 2011 a 2016 (US\$ FOR)

Países	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Vietnã	191.213.349	295.718.091	306.642.279	335.664.484	264.727.097	205.203.191	7,3
Indonésia	97.948.293	109.761.895	119.008.237	115.670.638	117.691.211	73.274.462	-25,2
China	103.809.985	107.100.080	95.712.983	83.336.069	82.286.411	53.658.531	-48,3
Itália	13.820.269	14.323.497	19.822.224	21.829.606	15.974.854	16.608.718	20,2
Paraguai	16.992.139	30.780.268	31.162.940	23.974.666	12.714.592	6.921.988	-59,3
Tailândia	5.546.104	7.488.664	10.404.932	8.562.098	10.027.923	5.858.172	5,6
Índia	7.201.117	8.376.446	13.835.750	3.338.634	4.981.578	5.158.795	-28,4
Camboja	1.510.333	2.810.906	20.745.960	8.744.928	14.091.263	2.955.455	95,7
Taiwan (Formosa)	9.878.118	3.677.778	7.288.060	4.388.226	887.793	1.761.675	-82,2
Espanha	2.821.696	2.660.329	4.487.058	3.233.024	2.186.392	1.749.922	-38,0
México	4.701.161	7.199.173	4.401.507	2.194.106	1.586.846	1.609.584	-65,8
Bangladesh	794.374	4.319.454	2.405.678	1.381.250	1.831.413	1.484.804	86,9
Alemanha	485.421	889.121	626.343	841.333	493.117	1.279.619	163,6
Portugal	663.532	1.326.646	1.583.565	1.105.031	921.936	1.049.884	58,2
República Dominicana	391.680	385.757	440.284	620.690	340.527	781.744	99,6
Brasil	1.180.304	1.408.751	1.144.449	2.126.665	1.794.472	726.425	-38,5
Estados Unidos	2.972.608	1.336.698	1.134.390	492.150	475.289	580.522	-80,5
Bósnia-Herzegovina	312.127	920.464	882.714	1.356.868	572.903	576.658	84,8
Colômbia	46.398	393.068	1.206.592	871.869	532.522	551.272	1.088,1
Turquia	161.685	12.123	44.287	160.624	327.841	438.765	171,4
Cingapura	0	0	0	0	601	429.343	
Romênia	308.914	573.649	834.186	809.458	493.313	377.485	22,2
Albânia	9.078	0	15.349	28.771	7.678	201.893	2.124,0
Marrocos	224.852	18.628	6.404	136.672	97.425	154.508	-31,3
Japão	412.257	333.427	97.885	32.083	142.214	144.419	-65,0
Croácia	383.892	183.473	150.998	271.951	223.473	133.640	-65,2
Malásia	14.426.977	772.908	78.637	52.727	34.208	124.591	-99,1
Reino Unido	86.812	41.733	147.655	117.918	115.232	118.134	36,1
Paquistão	187.964	239.325	444.430	356.403	455.081	111.701	-40,6
Argentina	1.611.100	5.672.176	9.491.681	12.799.963	767.917	92.178	-94,3
Principais Países (30 Maiores)	480.102.539	608.724.528	654.247.457	634.498.905	536.783.122	384.118.078	-20,0
Demais Países	12.784.809	4.998.560	2.105.121	1.474.667	1.761.705	669.085	-94,8

492.887.348

613.723.088

Brasil

O Vietnã após registrar crescimento ao longo dos últimos seis anos manteve a primeira colocação no ranking nacional de principal país de origem das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes, enquanto que a participação chinesa foi decrescente ao longo dos mesmos anos. Dado o bom desempenho do Vietnã, isso fez com que as importações conjuntas dos cincos principais países fossem crescentes entre 2011 (86,0%) e 2016 (92,4%).

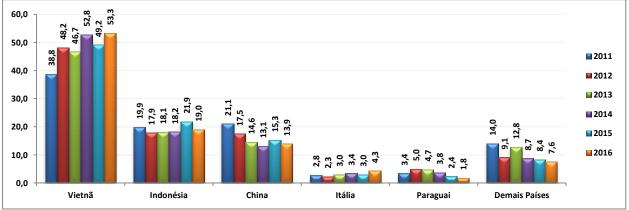
656.352.578

538,544,827

384.787.163

-21.9

Gráfico 7: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de origem - 2011 a 2016 (%)



5. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Diferentes Tipos de Produtos (NCM)

5.1 Principais Tipos de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes participantes da pauta de exportações brasileiras

O principal tipo de calçado exportado pelo Brasil no ano de 2016 foi Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural, com valor acima dos US\$ 326 milhões, sendo seguido por Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico que também registrou uma venda bastante expressiva acima de US\$ 223 milhões. Vale ressaltar que as vendas desses dois produtos apresentaram forte queda na comparação com o ano de 2011.

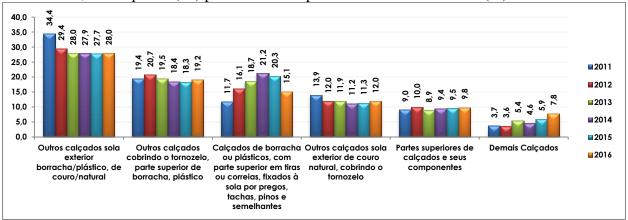
Tabela 8: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Produtos (NCM)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de	515.071.378	378.849.164	353.309.143	345.027.511	309.172.793	326.181.999	-36,7
couro/natural Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	291.451.457	266.283.923	246.493.330	228.188.270	203.905.752	223.570.707	-23,3
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	175.228.526	207.357.235	235.948.608	262.394.277	226.037.507	175.942.925	0,4
Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo	208.755.432	153.801.156	150.637.758	138.392.418	126.132.138	139.812.701	-33,0
Partes superiores de calçados e seus componentes	134.896.347	128.338.188	112.406.486	116.796.698	106.309.398	114.102.065	-15,4
Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	54.913.334	46.093.446	67.953.136	56.773.344	66.062.211	90.737.109	65,2
Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico	27.617.597	31.056.537	23.531.428	18.619.674	19.711.477	22.909.461	-17,0
Outras partes de calçados, etc	0	21.083.781	21.444.508	23.918.280	19.807.862	21.039.285	
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	3.630.759	4.401.816	8.264.791	3.918.802	5.189.122	13.454.783	270,6
Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	8.359.507	2.892.565	2.847.441	7.841.483	5.542.837	12.130.894	45,1
Palmilhas	0	10.714.706	8.272.979	7.928.168	6.583.734	7.563.058	
Outros calçados de couro natural, com biqueira protetora de metal	9.329.720	9.578.888	8.787.081	6.310.820	5.232.726	3.735.045	-60,0
Calçados de materiais têxtil, com sola exterior de couro	5.525.613	5.285.638	4.827.844	3.991.553	3.225.502	3.412.197	-38,2
Outros calçados	12.793.159	9.376.286	7.506.678	5.850.310	3.067.626	2.942.461	-77,0
Calçados para outros esportes, de couro natural	1.789.154	1.771.345	1.721.390	867.055	1.242.821	1.532.650	-14,3
Calçados impermeáveis de borracha/plástico cobrindo tornozelo	2.532.981	1.879.477	1.449.652	2.484.682	2.384.341	1.261.845	-50,2
Outros calçados de matérias têxteis	1.440.960	944.696	517.892	920.261	740.021	1.241.226	-13,9
Solas exteriores e saltos, de couro natural ou reconstituído	0	2.159.977	2.303.121	3.091.343	1.511.891	1.213.911	
Outros calçados de couro natural ou reconstituído	1.560.217	831.052	828.186	1.056.743	689.221	724.201	-53,6
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de borracha/plástico	561.425	696.101	849.923	754.021	584.188	645.891	15,0
Calçados de couro natural, com parte superior em tiras, etc.	271.961	429.545	381.846	640.487	127.755	316.064	16,2
Outros calçados impermeáveis de borracha/plástico s/const.	2.027.412	2.121.700	2.510.302	1.586.464	941.341	258.673	-87,2
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de couro	116.939	81.911	72.193	36.366	18.171	38.038	-67,5
Calçados com sola de madeira, sem palmilha e biqueira protetora de metal	94.581	101.905	13.717	83.742	60.221	14.800	-84,4
Calçados impermeáveis e borracha/plástico, com biqueira protetora de metal	104.611	129.936	127.350	75.772	23.615	11.221	-89,3
Calçados para esqui e para surfe de neve, de borracha/plástico	0	304	246.386	0	0	675	
Calçados para esqui e para surfe de neve, de couro natural	63	0	0	0	0	361	473,0
Outras partes de calçados, de madeira	1.580.813	0	0	0	0	0	
Sola exterior e salto, de calçados, de couro natural/reconstituído	2.117.844	0	0	0	0	0	
Outros calçados cobrindo o tornozelo, com biqueira protetora de metal	18.060	25.124	3.674	55.378	11.543	0	
Outros calçados de couro natural e sola exterior de couro	114.745	677	0	0	0	0	
Outras partes de calçados, etc, de outras matérias	26.040.814	172.175	0	0	0	0	
Outros calçados de couro natural	514.113	0	0	0	0	0	
Calçados de couro natural, sola de couro, cobrindo o tornozelo	11.837	0	0	0	0	0	
Palmilhas de outras matérias	10.296.304	14.858	0	0	0	0	
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A redução nas vendas de Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural fez com que esse produto perdesse participação na pauta de exportações brasileiras, passando de 34,4%, em 2011, para 28,0%, em 2016. Por outro lado, Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes vem ganhando nítida participação nas vendas externas nacionais, passando de 11,7% para 15,1% na comparação dos dois anos. Todavia, esse ganho de participação deu-se principalmente em função da redução no valor exportado dos dois principais produtos.

Gráfico 8: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (%)



5.2 Principais Tipos de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes participantes da pauta de importações brasileiras

Dois produtos tem ganhado nítida participação em função do forte aumento das aquisições nacionais entre os anos de 2011 e 2016: Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico (43,5%) e Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico (66,3%).

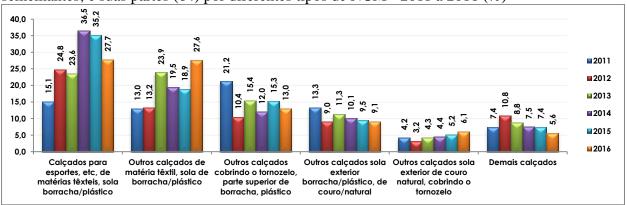
Tabela 9: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Produtos (NCM)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	74.368.760	152.281.631	154.880.084	232.281.439	189.702.641	106.730.614	43,5
Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	63.926.207	80.930.746	157.168.579	123.911.889	101.748.832	106.285.826	66,3
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	104.498.611	64.022.340	101.319.180	76.437.817	82.160.187	50.132.703	-52,0
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	65.731.040	55.322.819	74.231.427	64.025.323	51.117.853	34.952.367	-46,8
Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo	20.593.921	19.387.297	27.929.554	28.293.901	27.950.091	23.387.208	13,6
Partes superiores de calçados e seus componentes	36.547.269	66.419.427	57.639.594	47.773.661	40.107.285	21.465.051	-41,3
Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico	18.442.061	25.958.473	16.779.726	17.815.654	7.750.688	14.168.677	-23,2
Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	58.207.044	89.110.627	28.988.936	17.369.347	13.773.282	12.540.651	-78,5
Outras partes de calçados, etc	0	8.137.022	6.665.439	6.640.301	4.951.919	4.155.342	
Outros calçados de matérias têxteis	5.766.618	8.917.062	6.841.617	5.794.736	4.976.579	2.817.972	-51,1
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	6.419.577	5.787.545	6.523.904	4.272.438	3.187.159	2.323.361	-63,8
Calçados de materia têxtil, com sola exterior de couro	1.028.607	1.000.574	1.321.407	1.232.936	934.241	1.429.983	39,0
Palmilhas	0	4.608.495	2.885.022	2.458.108	4.721.519	1.288.675	
Calçados para outros esportes, de couro natural	14.686.989	19.514.514	4.685.042	4.414.388	2.883.756	969.767	-93,4
Outros calçados de couro natural, com biqueira protetora de metal	408.687	90.846	284.052	145.279	340.294	605.714	48,2
Calçados impermeáveis de borracha/plástico cobrindo tornozelo	892.467	1.489.679	1.385.238	740.182	475.244	602.255	-32,5
Outros calçados	918.024	922.610	2.870.368	897.912	806.029	361.310	-60,6
Calçados impermeáveis e borracha/plástico, com biqueira protetora de metal	524.309	532.797	912.195	440.782	386.853	341.307	-34,9
Outros calçados impermeáveis de borracha/plástico s/const.	5.732.661	6.272.067	2.352.380	233.230	153.621	83.053	-98,6
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de borracha/plástico	609.271	892.937	180.127	367.615	53.957	46.515	-92,4
Calçados de couro natural, com parte superior em tiras, etc.	69.166	68.442	61.388	162.201	79.284	37.656	-45,6
Calçados com sola de madeira, sem palmilha e biqueira protetora de metal	44.607	70.873	159.730	55.004	9.706	24.893	-44,2
Outros calçados de couro natural ou reconstituido	3.152.711	1.865.744	81.475	36.110	23.057	21.006	-99,3
Calçados para esqui e para surfe de neve, de borracha/plástico	54.860	61.072	94.210	40.029	13.569	9.011	-83,6
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de couro	118.381	7.594	75.591	7.107	3.419	4.949	-95,8
Outros calçados cobrindo o tornozelo, com biqueira protetora de metal	1.504	10.583	30.192	77.625	233.561	1.297	-13,8
Calçados para esqui e para surfe de neve, de couro natural	0	0	0	47.535	0	0	
Sola exterior e salto, de calçados, de couro natural/reconstituído	216.395	0	0	0	0	0	
Outros calçados cobrindo o joelho, sola exterior de borracha/plástico	1.417	0	0	0	0	0	
Solas exteriores e saltos, de couro natural ou reconstituído	0	870	3.679	1.023	201	0	
Outras partes de calçados, etc, de outras matérias	7.902.145	9.448	1.800	0	0	0	
Palmilhas de outras matérias	2.024.039	28.954	642	0	0	0	
Brasil	492,887,348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Vale observar pelo Gráfico 9, abaixo, que enquanto as importações de Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico apresentaram uma forte queda nas importações e na participação no último ano, as aquisições de Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico registraram crescimento, rebatendo diretamente na sua participação, alcançando o valor muito próximo do primeiro colocado no ranking.

Gráfico 9: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (%)



6. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Vias de Transporte

6.1 Principais Vias de Transporte Utilizadas pelas Exportações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

A Tabela 10 abaixo apresenta as principais vias de transporte das vendas externas brasileiras de calçados. Nota-se que o país registrou pela via marítima a maior parte das vendas deste produto, mas este modal vem perdendo participação ao longo dos anos, em especial para a via rodoviária.

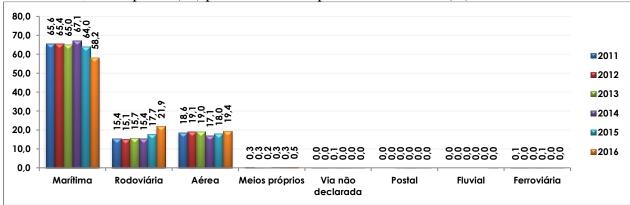
Tabela 10: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

1 \ / 1		1		'	,		
Vias de Transporte	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Marítima	983.072.591	841.732.431	820.797.215	830.212.673	713.547.466	677.466.694	-31,1
Rodoviária	230.526.386	194.833.994	198.185.445	190.725.431	196.969.758	255.016.116	10,6
Aérea	279.141.094	245.722.247	240.443.961	211.247.628	200.431.358	226.072.957	-19,0
Meios próprios	4.397.566	3.260.315	2.957.602	4.282.187	2.983.120	5.350.605	21,7
Via não declarada	691.324	549.637	730.439	418.415	187.865	457.368	-33,8
Postal	0	0	1.941	22.449	161.820	341.601	
Fluvial	0	0	0	0	0	81.304	
Ferroviária	938.702	375.488	140.240	695.139	34.427	7.601	-99,2
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A participação da via marítima foi decrescente entre os anos de 2011 e 2016, passando de 65,6% para 58,2% entre estes dois anos. Já a participação da via Rodoviária chegou a suplantar a via aérea no último ano da série, passando a ocupar a segunda colocação no ranking.

Gráfico 10: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (%)



6.2 Principais Vias de Transporte Utilizadas pelas Importações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Enquanto isso, as aquisições nacionais de calçados são feitas principalmente pela via Marítima totalizando mais de US\$ 346 milhões em 2016, apesar da perda expressiva de valor observada nos últimos seis anos. A via aérea ocupou o segundo lugar, tendo registrado crescimento entre os dois anos.

Tabela 11: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e

suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

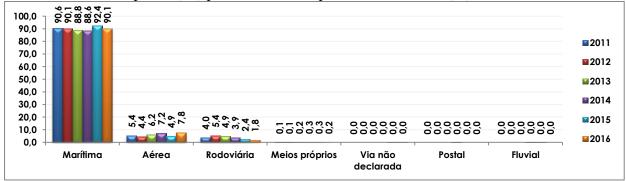
Vias de Transporte	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Marítima	446.433.892	552.725.183	582.694.669	563.279.484	497.663.079	346.871.836	-22,3
Aérea	26.415.008	26.955.683	40.576.871	46.052.001	26.250.008	30.078.392	13,9
Rodoviária	19.490.252	33.129.381	32.087.962	24.584.810	12.925.231	7.000.317	-64,1
Meios próprios	548.196	912.841	993.076	1.765.357	1.654.966	678.344	23,7
Via não declarada	0	0	0	0	735	158.274	
Postal	0	0	0	603	0	0	
Fluvial	0	0	0	291.317	50.808	0	
Brasil	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Pela observação do Gráfico 11, é possível notar que as aquisições nacionais de calçados são feitas principalmente pela via marítima com mais de 90% de participação.

Gráfico 11: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos

semelhantes; e suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

7. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Portos

7.1 Principais Portos Utilizados pelas Exportações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

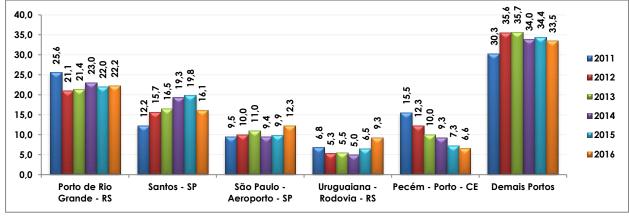
O principal modal de exportações utilizado nas vendas nacionais de calçados é o porto de Rio Grande no estado do Rio Grande do Sul que exportou mais de US\$ 259 milhões no ano de 2016. Vale notar que ocorreu uma forte queda nas vendas de calçados por esse porto (-32,4%), na comparação dos anos de 2011 e 2016. Em seguida aparecem outras modais importantes como os portos de Santos, o aeroporto de São Paulo, a Rodovia de Uruguaiana no Rio Grande do Sul e o por porto do Pecém no Ceará que vem apresentando, ano após ano, queda nas vendas de calçados. Convém ressaltar que, o porto de Suape, em Pernambuco, apresentou crescimento expressivo na mesma comparação.

Tabela 12: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Descrição dos Portos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Porto de Rio Grande - RS	383.477.083	271.416.653	270.505.514	284.761.189	245.302.650	259.094.577	-32,4
Santos - SP	183.537.725	201.644.028	208.563.881	239.329.433	221.189.180	187.703.385	2,3
São Paulo - Aeroporto - SP	142.870.915	129.157.789	138.358.755	116.902.399	110.809.368	143.433.410	0,4
Uruguaiana - Rodovia - RS	102.117.639	68.392.699	68.889.533	61.301.113	72.825.351	108.007.409	5,8
Pecém - Porto - CE	232.202.445	158.155.255	126.018.151	115.061.684	80.848.297	76.444.360	-67,1
Campinas - Aeroporto - SP	64.704.792	57.809.911	59.359.435	48.981.403	51.442.472	62.527.890	-3,4
Recife - Porto (Suape) - PE	14.114.495	42.688.414	34.861.699	42.371.817	47.866.473	53.050.753	275,9
Foz do Iguaçu - Rodovia - PR	48.793.791	43.612.243	51.228.186	52.268.085	43.727.820	46.231.124	-5,3
Corumbá - Rodovia - MS	38.815.619	39.726.186	39.978.029	43.055.446	46.652.940	42.674.018	9,9
Fortaleza - Porto - CE	86.219.675	88.074.919	81.686.514	57.981.660	39.129.726	37.737.762	-56,2
Salvador - Porto - BA	46.308.154	50.190.002	44.324.558	48.917.359	39.327.665	34.854.841	-24,7
Dionísio Cerqueira - SC	22.027.052	24.569.932	16.247.012	15.098.732	17.135.126	30.407.644	38,0
Itajaí - SC	28.270.509	9.923.685	10.790.855	11.144.559	11.500.001	13.786.688	-51,2
São Borja - RS	1.470.872	2.177.326	1.763.205	1.115.754	652.884	12.027.710	717,7
Porto Alegre - Aeroporto - RS	6.984.209	9.059.235	8.960.350	18.558.783	23.371.749	11.682.391	67,3
Chuí - RS	10.101.768	9.318.279	10.307.357	9.449.166	8.113.656	10.756.761	6,5
São Francisco do Sul - SC	2.159.306	9.526.314	33.364.962	15.311.565	5.623.665	9.408.775	335,7
Rio de Janeiro - Aeroporto - RJ	54.906.320	42.834.596	27.668.141	23.079.400	11.108.939	6.607.057	-88,0
Jaguarão - Rodovia - RS	2.807.950	2.267.528	3.535.554	4.228.380	5.143.746	4.854.550	72,9
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	1.301.626	2.894.135	4.835.024	11.164.347	18.762.096	3.015.018	131,6
Guajara-Mirim - Rodovia - RO	1.575.280	1.397.271	1.185.925	1.436.382	2.364.145	2.770.780	75,9
Fortaleza - Aeroporto - CE	863.599	958.291	1.504.741	2.612.173	2.919.348	1.601.339	85,4
Porto de Paranagua - PR	1.463.858	537.978	592.879	1.436.908	1.250.809	1.402.056	-4,2
Ponta Porã - Rodovia - MS	1.994.907	2.685.108	4.208.771	3.090.792	1.522.253	1.032.030	-48,3
Santana do Livramento - Rodovia - RS	213.768	157.659	438.509	916.503	518.077	743.560	247,8
Rio de Janeiro - Porto - RJ	2.326.731	4.503.473	4.182.744	2.003.412	1.495.749	721.372	-69,0
Assis Brasil - AC	33.243	100.891	777.300	596.707	574.784	508.197	1.428,7
São Paulo - Correio - SP	103.568	78.248	114.437	176.127	161.820	341.601	229,8
Barcarena - PA	460.449	379.277	0	0	0	247.107	-46,3
Manaus - Aeroporto - AM	0	0	0	0	0	230.096	
Principais Portos (30 Maiores)	1.482.227.348	1.274.237.325	1.254.252.021	1.232.351.278	1.111.340.789	1.163.904.261	-21,5
Demais Países	16.540.315	12.236.787	9.004.822	5.252.644	2.975.025	889.985	-94,6
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Por meio do Gráfico 12 é possível conhecer a dinâmica das exportações nacionais de calçados pelos principais modais de exportações. Nota-se que o Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, apesar da queda nas vendas, ainda manteve a primeira colocação no ranking nacional com participação acima dos 22%, seguido por Santos que apesar do aumento de participação até 2015, apresenta queda em 2016, dada a expansão significativa das vendas via aeroporto de São Paulo e pelo crescimento nas exportações pela Rodovia de Uruguaiana.

Gráfico 12: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (%)



7.2 Principais Portos Utilizados pelas Importações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

A Tabela 13 contém dados sobre o valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes por diferentes modais de importações. Nota-se que o porto de Santos é o principal canal de importação nacional desse produto, tendo registrado significativo crescimento entre os anos de 2011 e 2016.

Tabela 13: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e

suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

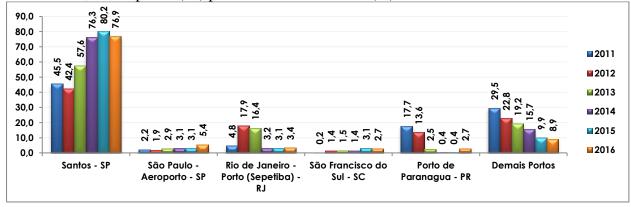
Descrição dos Portos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Santos - SP	224.407.317	260.307.382	377.745.545	485.376.321	432.115.323	295.810.831	31,8
São Paulo - Aeroporto - SP	10.921.425	11.636.230	19.030.985	19.765.091	16.869.468	20.966.548	92,0
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	23.534.715	109.766.146	107.692.670	20.072.850	16.784.625	13.135.066	-44,2
São Francisco do Sul - SC	1.222.937	8.388.912	9.704.195	8.614.369	16.931.751	10.229.378	736,5
Porto de Paranagua - PR	87.353.889	83.509.409	16.287.257	2.404.040	2.285.666	10.218.321	-88,3
Mundo Novo (Coronel Renato) - MS	15.786.750	24.534.863	22.233.692	23.921.482	12.710.495	6.899.712	-56,3
Itajaí - SC	29.374.667	35.915.007	27.221.595	19.981.777	12.120.167	6.790.721	-76,9
Campinas - Aeroporto - SP	7.947.430	8.412.642	16.728.093	21.394.892	5.664.979	6.202.229	-22,0
Porto de Rio Grande - RS	11.497.598	9.150.298	10.897.520	6.762.856	10.418.184	4.840.059	-57,9
Recife - Porto (Suape) - PE	32.901.199	13.735.741	7.706.625	6.550.977	3.597.442	2.172.894	-93,4
Salvador - Porto - BA	10.769.594	12.648.312	12.072.942	7.681.711	2.625.490	1.957.610	-81,8
Rio de Janeiro - Porto - RJ	11.888.982	8.691.069	4.943.557	2.205.637	403.248	1.712.883	-85,6
Rio de Janeiro - Aeroporto - RJ	418.231	1.940.574	920.575	1.138.410	579.322	1.102.537	163,6
Vitória - Aeroporto - ES	515.251	1.558.321	1.543.662	970.990	836.694	864.050	67,7
Porto Alegre - Outros - RS	548.196	884.779	914.709	1.763.572	1.654.966	678.344	23,7
Porto Alegre - Aeroporto - RS	2.682.013	1.045.477	1.206.575	1.553.278	1.268.513	485.620	-81,9
Salvador - Aeroporto - BA	753.716	697.783	649.564	408.042	562.689	193.171	-74,4
Não Declarado - ND	593.010	555.134	284.955	347.859	141.876	158.274	-73,3
Fortaleza - Aeroporto - CE	1.249.811	92.678	106.356	7.709	61.246	101.683	-91,9
Recife - Aeroporto - PE	106.866	71.252	174.814	566.032	211.371	53.784	-49,7
Belo Horizonte - Aeroporto (Confins) - MG	218.653	427.295	124.472	60.439	14.235	46.698	-78,6
Uruguaiana - Rodovia - RS	1.944.025	1.720.245	844.897	382.371	132.095	33.304	-98,3
Manaus - Porto - AM	140.901	37.779	114.126	96.305	38.759	32.648	-76,8
Chuí - RS	310.764	0	0	0	48.126	24.423	-92,1
Foz do Iguaçu - Rodovia - PR	1.203.648	897.527	1.167.058	220.616	13.697	22.276	-98,1
Dionísio Cerqueira - SC	6.549	5.973.038	7.842.315	10.319	0	20.602	214,6
Manaus - Aeroporto - AM	23.171	42.971	13.145	22.857	10.773	15.049	-35,1
Curitiba - Aeroporto - PR	1.639.277	686.236	118.412	31.520	93.548	13.893	-99,2
Vitória - Porto - ES	Porto - ES 6.954.958 6.131.219		932.610	1.029.132	140.160	3.330	-100,0
Brasília - DF	12.382 20.913 16.977 67.747 16.149 1.225		-90,1				
Principais Portos (30 Maiores)	res) 486.927.925 609.479.232 649.239.898 633.409.201 538.351.057 384.787.163		-21,0				
Demais Países	5.959.423	4.243.856	7.112.680	2.564.371	193.770	0	-100,0
Brasil	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Por meio do Gráfico 13 é possível conhecer a dinâmica da participação dos principais modais de aquisição de calçados nacionais entre os anos de 2011 e 2016. Vale ressaltar que o porto de Santos apresentou um aumento expressivo na sua participação dentre os principais modais de importações brasileiros de calçados nos últimos seis anos.

Gráfico 13: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos

semelhantes; e suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (%)



8. Comércio Exterior Brasileiro de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Municípios

8.1 Principais Municípios Participantes da Pauta de Exportações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Através da Tabela 12 é possível conhecer os principais municípios brasileiros exportadores de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes. O município de Sobral no Ceará registrou a primeira colocação no ranking nacional, seguido pelos municípios de Sapiranga no Rio Grande do Sul, Uruburetama também no Ceará, Franca em São Paulo e Campina Grande na Paraíba apenas para listar os cinco maiores. Vale ressaltar que os dois principais municípios exportadores de calçados brasileiros apresentaram queda no valor exportado na comparação dos anos de 2011 e 2016.

Tabela 14: Valor das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e

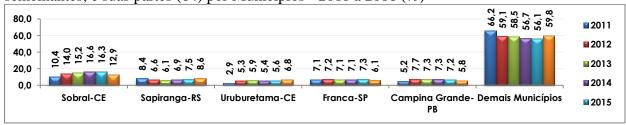
suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Sobral-CE	155.759.815	180.495.002	191.398.466	205.932.754	181.586.142	150.362.932	-3,5
Sapiranga-RS	125.148.409	85.049.463	76.585.522	85.364.452	84.119.319	100.566.742	-19,6
Uruburetama-CE	43.069.423	68.628.427	75.015.176	67.193.498	62.521.380	79.422.217	84,4
Franca-SP	105.780.738	93.221.217	89.210.422	87.554.064	81.535.377	70.678.588	-33,2
Campina Grande-PB	77.328.293	99.410.821	91.732.366	90.227.605	79.762.420	67.005.375	-13,3
Dois Irmãos-RS	81.518.714	54.129.268	54.129.268 60.331.305		58.849.219	66.179.215	-18,8
Campo Bom-RS	95.916.846	62.824.732	48.680.650	47.482.731	44.538.175	61.914.002	-35,5
Novo Hamburgo-RS	106.680.237	64.729.558	61.277.641	59.680.015	52.214.281	53.713.534	-49,6
Igrejinha-RS	51.021.407	50.819.210	54.546.879	58.292.989	51.698.745	50.096.376	-1,8
Lajeado-RS	46.979.850	46.372.013	45.658.655	55.357.355	49.644.973	45.281.337	-3,6
Porto Alegre-RS	30.476.816	28.434.719	47.131.732	36.075.968	37.784.245	39.174.310	28,5
Santo Estevão-BA	8.520.448	15.295.343	8.723.543	3.677.966	4.962.278	21.316.637	150,2
Vitória da Conquista-BA	5.514.872	3.628.844	1.980.225	3.646.494	8.027.033	20.913.244	279,2
Picada Café-RS	11.479.860	6.157.648	6.408.893	8.079.453	12.383.381	20.860.911	81,7
Três Coroas-RS	28.280.491	28.069.091	26.003.444	21.615.903	16.394.680	18.504.411	-34,6
São Paulo-SP	8.284.590	12.044.805	20.983.495	27.576.117	19.304.632	17.477.098	111,0
Parobe-RS	22.548.834	21.273.060	20.286.105	19.827.449	15.008.490	16.720.794	-25,8
Rolante-RS	13.315.725	12.607.875	13.060.886	14.956.011	12.922.098	15.370.526	15,4
Nova Hartz-RS	11.740.365	9.393.146	11.321.449	11.530.038	12.331.872	14.925.451	27,1
Crissiumal-RS	6.082.172	0	645.881	3.279.616	9.436.183	14.288.377	134,9
Camocim-CE	8.892	0	3.540.243	5.724.903	6.829.810	12.778.438	143.607,1
Birigui-SP	17.249.583	16.979.801	14.285.449	13.386.070	10.152.463	12.233.685	-29,1
Horizonte-CE	54.838.992	39.496.038	27.649.628	15.349.366	5.130.735	12.162.196	-77,8
Nova Serrana-MG	10.682.274	5.432.011	7.038.889	3.773.539	8.086.867	10.984.586	2,8
São João Batista-SC	6.748.520	8.044.409	8.057.972	7.481.851	8.429.093	9.720.139	44,0
Itapetinga-BA	15.019.905	12.442.766	20.575.503	12.142.543	7.708.805	9.472.287	-36,9
Venâncio Aires-RS	18.444.807	18.682.620	10.865.909	9.013.919	9.617.147	8.693.053	-52,9
Caçador-SC	16.037.227	12.278.607	11.798.299	13.447.926	8.564.051	8.646.992	-46,1
Quixeramobim-CE	27.788.422	21.455.474	14.116.085	9.947.959	8.925.767	7.838.215	-71,8
Itapipoca-CE	6.734.058	3.384.660	2.600.573	3.412.017	3.772.414	7.570.697	12,4
Principais Municípios (30 Maiores)	1.209.000.585	1.080.780.628	1.071.511.285	1.068.082.100	972.242.075	1.044.872.365	-13,6
Demais Municípios	289.767.078	205.693.484	191.745.558	169.521.822	142.073.739	119.921.881	-58,6
Brasil	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

O município de Sobral, que já participou com 16,6% de todo calçado exportado pelo país, atualmente participa com 12,9% da pauta de exportações nacionais desse produto. Por outro lado, os municípios de Sapiranga e Uruburetama vêm ganhando participação, em especial este último.

Gráfico 14: Participação das exportações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (%)



8.2 Principais Municípios Participantes da Pauta de Importações Brasileiras de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

A Tabela 15 apresenta o valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes por municípios. A cidade de Louveira no estado de São Paulo foi disparadamente a maior importadora de calçados no país em 2016, apesar da queda de valor importado na comparação com 2011. Por outro lado, o município de Embu, também no estado de São Paulo, registrou um crescimento significativo, passando a ocupar a segunda colocação no ranking.

Tabela 15: Valor das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e

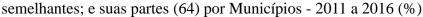
suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

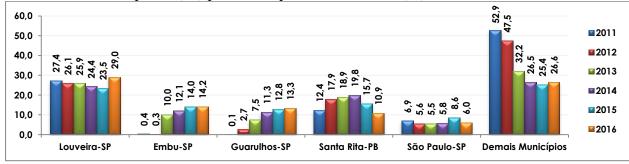
Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Louveira-SP	134.853.312	160.130.667	169.931.450	155.012.618	126.766.315	111.606.346	-17,2
Embu-SP	1.888.919	2.061.687	65.954.862	77.075.492	75.408.699	54.639.457	2.792,6
Guarulhos-SP	388.044	16.345.180	49.274.601	72.069.452	68.892.612	51.317.379	13.124,6
Santa Rita-PB	61.002.809	109.721.662	123.738.267	126.180.438	84.506.892	41.783.044	-31,5
São Paulo-SP	34.223.746	34.191.998	36.295.025	36.991.629	46.333.335	23.223.372	-32,1
Cajamar-SP	44.384.731	39.629.242	24.310.320	15.054.484	10.956.433	13.063.762	-70,6
Itajaí-SC	15.831.292	24.992.362	21.414.608	16.421.030	18.157.839	12.045.818	-23,9
Cotía-SP	902	1.649.012	4.060.434	13.323.876	16.309.392	11.484.441	
Curitiba-PR	1.883.369	1.706.269	1.696.616	1.840.295	1.454.043	9.767.335	418,6
Serra-ES	7.264.544	13.205.996	11.227.194	11.823.880	8.819.076	8.949.237	23,2
Eldorado-MS	15.786.750	24.534.863	22.233.692	23.921.482	12.710.495	6.899.712	-56,3
Sorocaba-SP	18.150	32.112	7.226.004	5.957.324	4.642.873	5.043.652	27.688,7
Camboriu-SC	0	0	3.881.142	6.617.485	5.696.119	3.655.202	
Rio de Janeiro-RJ	11.593.094	6.505.482	2.171.470	2.641.987	1.709.740	2.663.630	-77,0
Nova Hartz-RS	40.713	11.686	2.724	125.355	3.803.520	2.011.905	4.841,7
Mogi-Mirim-SP	2.844.284	2.294.927	2.057.606	1.216.830	1.796.215	1.682.959	-40,8
Jundiaí-SP	7.343	1.374.723	9.048.848	4.494.826	3.017.073	1.670.735	22.652,8
Jequiê-BA	0	0	0	2.014.407	2.467.208	1.500.167	
Brejo Santo-CE	0	0	0	3.589.778	3.998.771	1.341.708	
Vila Velha-ES	2.298.826	2.658.218	2.712.372	1.394.312	1.468.616	1.239.070	-46,1
Santo Estevão-BA	6.043.292	5.983.962	2.167.582	2.542.278	1.099.709	1.178.866	-80,5
Navegantes-SC	472.553	1.035.176	686.431	1.247.117	1.399.394	1.104.095	133,6
Novo Hamburgo-RS	986.075	520.762	684.506	910.154	948.086	1.015.283	3,0
Sapiranga-RS	1.436.671	6.478.116	5.386.083	2.890.410	2.414.284	856.253	-40,4
Porto Alegre-RS	2.113.855	1.352.538	1.328.215	977.348	858.464	848.363	-59,9
São José dos	1.243.001	1.063.911	1.187.371	1.816.605	1.730.522	775.741	-37,6
Campos-SP							,
Simão Dias-SE	1.084.572	206.375	0	129.744	211.702	748.270	-31,0
Lajeado-RS	552.264	908.247	939.559	1.806.373	1.660.778	698.223	26,4
Russas-CE	119.514	0	36.261	223.110	237.655	642.677	437,7
Itapipoca-CE	2.824.479	159.988	530.915	791.159	784.613	629.688	-77,7
Principais							
Municípios (30 Maiores)	351.187.104	458.755.161	570.184.158	591.101.278	510.260.473	374.086.390	6,5
Demais Municípios	141.700.244	154.967.927	86.168.420	44.872.294	28.284.354	10.700.773	-92,4
Brasil	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Por fim, através do Gráfico 15, tem-se a informação por participação municipal na pauta de importações brasileiras por município. Observa-se que apesar na queda de valor importado, o município de Louveira registrou ganho de participação entre os anos de 2011 (27,4%) e 2016 (29,0%). Em seguida vem Embu, Guarulhos em São Paulo também com ganho de participação.

Gráfico 15: Participação das importações brasileiras de calçados, polainas e artefatos





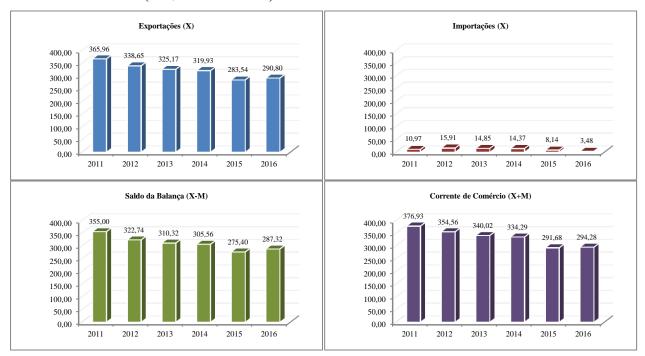
9. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Com base nos dados disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), as exportações cearenses de calçados alcançaram o montante de US\$ 365,96 milhões em 2011. Porém, esse valor apresentou redução para os anos seguintes, atingindo o menor valor em 2015 (US\$ 283,54 milhões). Em 2016, o valor exportado foi de US\$ 290,8 milhões, verificando-se um leve aumento, com relação ao ano anterior, conforme visto no Gráfico 16.

Já as importações de calçados realizadas pelo Ceará, apresentam pequena representatividade na pauta. Em 2011, o valor importado foi de US\$ 10,97 milhões, nos três anos seguintes observouse um leve aumento, mas em 2016 o valor registrado foi o menor da série, com apenas US\$ 3,48 milhões.

Com isso, o saldo da balança comercial cearense de calçados foi positivo em todos os anos analisados, encerrando o último ano da série em US\$ 287,32 milhões. A corrente de comércio, dada pela soma das exportações e importações, atingiu o maior valor em 2011, com US\$ 376,63 milhões, caindo para US\$ 294,28 milhões, em 2016.

Gráfico 16: Evolução do valor das exportações, importações, saldo da balança comercial e da corrente de comércio exterior de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) - Ceará - 2011 a 2016 (US\$ Milhões FOB)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Diante do exposto anteriormente, o valor das exportações de calçados sofreu uma queda de 20,5%, e as importações também registraram redução de 68,3%, ambos para o período de 2011 a 2016. Dessa forma, tanto o saldo quanto a corrente de comércio de calçados registraram variações negativas, de -19,1% e -21,9%, respectivamente.

Essa redução no fluxo do comércio de calçados causou perda de participação desse segmento na pauta total do Ceará. Conforme visto na Tabela 17, em 2011 as exportações de calçados representavam 26,08% da pauta cearense, passando para 22,47%, em 2016. Pelo lado das importações a participação em 2011 foi de 0,46%, caindo para 0,10% em 2016.

Tabela 16: Valor das exportações, importações, saldo da balança comercial e da corrente de comércio exterior de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) - Brasil - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Fluxos de Co		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%)
riuxos de Co	mercio		Calça	dos, polainas e arte	fatos semelhantes; s	uas partes		2016/2011
E	US\$ FOB	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	20.5
Exportações	Var (%)	-	-7,46	-3,98	-1,61	-11,37	2,56	-20,5
_	US\$ FOB	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	
Importações	Var (%)	-	45,07	-6,64	-3,28	-43,33	-57,26	-68,3
Balança Comercial US\$ FOB		354.995.634	322.738.427	310.315.461	305.559.185	275.399.072	287.319.856	10.1
Baiança Comerciai	Var (%)	-	-9,09	-3,85	-1,53	-9,87	4,33	-19,1
Corrente de Comércio	US\$ FOB	376.930.726	354.559.475	340.022.641	334.291.685	291.683.114	294.280.212	-21.9
Corrente de Comercio	Var (%)	-	-5,94	-4,10	-1,69	-12,75	0,89	-21,9
		Ceará						
Evportoçãos	US\$ FOB	1.403.295.759	1.266.962.510	1.420.464.015	1.471.111.769	1.045.785.082	1.294.135.703	-7,8
Exportações	Var (%)	-	-9,72	12,12	3,57	-28,91	23,75	-7,0
Importações	US\$ FOB	2.400.713.462	2.864.256.611	3.301.777.553	3.002.095.699	2.689.592.503	3.489.876.524	45,4
Importações	Var (%)	-	19,31	15,28	-9,08	-10,41	29,75	43,4
Dalama Camanial	US\$ FOB	-997.417.703	-1.597.294.101	-1.881.313.538	-1.530.983.930	-1.643.807.421	-2.195.740.821	120.1
Balança Comercial	Var (%)	-	60,14	17,78	-18,62	7,37	33,58	120,1
Corrente de Comércio	US\$ FOB	3.804.009.221	4.131.219.121	4.722.241.568	4.473.207.468	3.735.377.585	4.784.012.227	25.0
Corrente de Comercio	Var (%)	-	8,60	14,31	-5,27	-16,49	28,07	25,8
				Partici	ipações (%)			Dif. Part.
Exportaçõ	šes -	26,08	26,73	22,89	21,75	27,11	22,47	-3,61
Importaçõ	šes	0,46	0,56	0,45	0,48	0,30	0,10	-0,36
Balança Con	nercial	35,59	20,21	16,49	19,96	16,75	13,09	-22,51
Corrente de Co	omércio	9,91	8,58	7,20	7,47	7,81	6,15	-3,76

10. Participações do Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Ao analisar a importância das transações comerciais externas do setor de calçados no âmbito nacional, observa-se que o Ceará apresenta grande relevância, com participação em torno de 25% de todos os produtos de calçados exportados pelo Brasil.

Porém, a participação do total das exportações do Ceará no Brasil ainda é pequena (0,70%), ainda assim, ressalta-se o ganho de participação que vem registrando nos últimos anos, quando em 2011 era de apenas 0,55%. Com relação às importações verificou-se que a participação do Ceará vem aumentando, quando em 2011 era de 1,06% do total importado pelo país, passando para 2,54%, em 2016.

Tabela 17: Valor das exportações e importações cearenses e brasileiras totais e de calçados, polainas e artefatos semelhantes: e suas partes (64) - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Fluxos de Comércio	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%)
		Valor Expo	rtado (US\$)				2016/2011
Exportações de Calçados (CE)	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5
Exportações Totais (CE)	1.403.295.759	1.266.962.510	1.420.464.015	1.471.111.769	1.045.785.082	1.294.135.703	-7,8
Exportações de Calçados (BR)	1.498.767.663	1.286.474.112	1.263.256.843	1.237.603.922	1.114.315.814	1.164.794.246	-22,3
Exportações Totais (BR)	256.039.574.768	242.578.013.546	242.033.574.720	225.100.884.831	191.134.324.584	185.235.400.805	-27,7
Importações de Calçados (CE)	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3
Importações Totais (CE)	2.400.713.462	2.864.256.611	3.301.777.553	3.002.095.699	2.689.592.503	3.489.876.524	45,4
Importações de Calçados (BR)	492.887.348	613.723.088	656.352.578	635.973.572	538.544.827	384.787.163	-21,9
Importações Totais (BR)	226.246.755.801	223.183.476.643	239.747.515.987	229.154.462.583	171.449.050.909	137.552.002.856	-39,2
		Participa	ıções (%)				Dif. Perc. 2016/2011
XCE (total)/XBR (total)	0,55	0,52	0,59	0,65	0,55	0,70	0,15
XCE (calçados)/XBR (calçados)	24,42	26,32	25,74	25,85	25,45	24,97	0,55
XCE (calçados)/XCE (total)	26,08	26,73	22,89	21,75	27,11	22,47	-3,61
XBR (calçados)/XBR (total)	0,59	0,53	0,52	0,55	0,58	0,63	0,04
MCE (total)/MBR (total)	1,06	1,28	1,38	1,31	1,57	2,54	1,48
MCE (calçados)/MBR (calçados)	2,23	2,59	2,26	2,26	1,51	0,90	-1,32
MCE (calçados)/MCE (total)	0,46	0,56	0,45	0,48	0,30	0,10	-0,36
MBR (calçados)/MBR (total)	0,22	0,27	0,27	0,28	0,31	0,28	0,06

11. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Blocos Econômicos

11.1 Principais Blocos Econômicos de Destino das Exportações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Com relação aos destinos das exportações cearenses de calçados por blocos econômicos, observou-se que essas se concentram mais nos blocos da NAFTA e MERCOSUL, com participação em torno de 27%, em ambos os blocos. Com relação às exportações para o NAFTA verificou-se um crescimento no período de 2011 a 2016, influenciado pelos Estados Unidos. O valor destinado ao MERCOSUL teve redução nos anos 2012 a 2015, havendo uma recuperação em 2016, encerrando assim a série com participação de 26,5%.

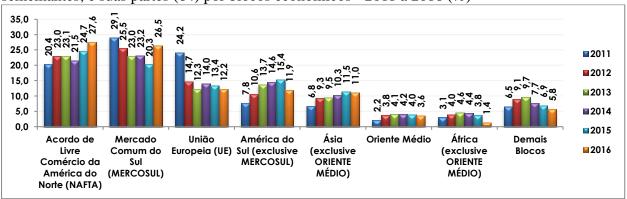
As exportações de calçados para a União Europeia apresentou queda em todos os anos analisados, implicando também na redução de participação. Esse comportamento indica uma perda de mercado para a União Europeia (Tabela 18 e Gráfico 17).

Tabela 18: Valor das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Blocos Econômicos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	74.671.653	77.979.166	74.970.639	68.846.862	70.066.684	80.324.193	7,6
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	106.317.870	86.442.214	74.783.891	74.363.380	57.657.191	76.925.717	-27,6
União Europeia (UE)	88.415.011	49.629.460	39.868.722	44.828.841	38.020.835	35.491.885	-59,9
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	28.455.066	35.898.907	44.700.535	46.707.559	43.605.934	34.657.425	21,8
Ásia (exclusive ORIENTE MÉDIO)	24.823.080	31.636.409	31.014.760	33.099.835	32.564.620	32.117.735	29,4
Oriente Médio	8.172.869	12.995.788	13.225.594	13.317.749	11.284.268	10.564.491	29,3
África (exclusive ORIENTE MÉDIO)	11.234.952	13.386.167	15.071.264	14.106.554	10.678.119	3.952.721	-64,8
Demais Blocos	23.872.679	30.680.840	31.533.646	24.654.655	19.663.442	16.765.867	-29,8
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 17: Participação das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

11.2 Principais Blocos Econômicos de Origem das Importações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Pelo lado das importações, nota-se que o Ceará só apresentou compras continuadas entre os anos de 2011 a 2016 com o bloco da Ásia, e ainda assim, com redução do valor importado. Ressalte-se que esse é o bloco com maior participação das importações cearenses de calçados e partes. Há também compras oriundas dos blocos da América do Sul e MERCOSUL, mas de forma esporádica.

Tabela 19: Valor das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Blocos Econômicos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Ásia (exclusive ORIENTE MÉDIO)	10.333.153	13.565.352	7.961.520	14.188.559	7.979.035	3.364.715	-67,4
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	0	0	5.798	177.691	153.310	90.087	
Mercado Comum do Sul (MERCOSUL)	0	2.098.835	6.865.403	0	0	21.248	
Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA)	211.529	0	0	0	0	0	
África (exclusive ORIENTE MÉDIO)	0	0	0	0	0	0	
Oriente Médio	0	0	0	0	0	0	
União Europeia (UE)	17.428	0	0	0	6.309	0	
Demais Blocos	405.436	246.337	20.869	0	3.367	4.128	-99,0
Ceará	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3

Gráfico 18: Participação das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por blocos econômicos - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

12. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Países

12.1 Principais Países de Destino das Exportações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

As exportações de calçados do Ceará têm como principal destino os Estados Unidos. Em 2011, o valor exportado para esse país foi de US\$ 64,9 milhões, passando para US\$ 77,6 milhões em 2016, representando um crescimento de 19,5% (Tabela 20).

A Argentina, em 2011, aparecia como a principal importadora de calçados do Ceará, mas nos anos seguintes o valor destinado para esse país registrou grandes reduções, chegando ao menor valor no ano de 2015 (US\$ 36,5 milhões). De 2011 para 2016, a queda do valor exportado foi de 34,3%. Essa forte redução deveu-se às barreiras técnicas impostas pela Argentina aos calçados brasileiros, causando assim maiores dificuldades para exportar. Dessa forma, os exportadores brasileiros sentiram-se menos estimulados para exportar calçados para a Argentina e buscaram outros mercados, ampliando assim suas vendas para Paraguai, Colômbia, Bolívia e Peru. Destacam-se também o crescimento do valor exportado para os países Coreia do Sul (1.025%), Sérvia (368%), Croácia (255%) e Tailândia (192%).

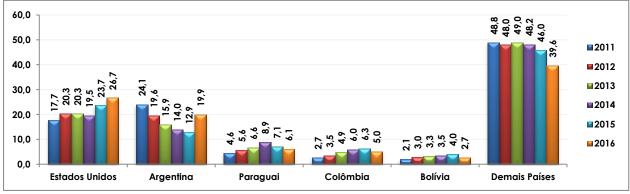
Mesmo com o ganho desses mercados, o valor total das exportações cearenses de calçados registrou queda de 20,5%, do ano de 2011 para 2016.

Tabela 20: Valor das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de destino - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Países	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Estados Unidos	64.906.210	68.834.576	65.923.144	62.392.199	67.125.480	77.570.198	19,5
Argentina	88.129.620	66.294.824	51.858.386	44.640.355	36.538.110	57.917.425	-34,3
Paraguai	16.785.259	19.095.123	21.518.984	28.449.439	20.243.002	17.780.646	5,9
Colômbia	9.939.134 11.797.832 15.966.865 19.127.402 17.913.049		17.913.049	14.618.226	47,1		
Bolívia	7.600.035	10.072.704	10.719.202	11.069.356	11.387.020	7.816.852	2,9
Peru	5.960.323	7.946.873	9.310.044	8.702.602	8.606.075	7.524.424	26,2
Espanha	7.477.619 7.831.177 7.602.071 9.531.754 8.765.855		6.977.167	-6,7			
Hong Kong	10.072.999	12.097.851	9.887.944	10.429.565	8.901.753	6.339.923	-37,1
Reino Unido	46.282.442	12.804.843	5.241.892	3.786.213	4.406.649	6.273.874	-86,4
Arábia Saudita	3.439.809	4.216.273	5.489.610	5.483.331	4.403.327	4.376.250	27,2
China	2.254.372	1.257.240	1.490.889	2.226.504	2.474.406	4.208.162	86,7
Filipinas	3.988.762	4.403.215	4.760.457	5.690.811	5.576.830	4.019.812	0,8
Tailândia	1.286.680	2.669.942	2.501.304	2.310.118	2.668.500	3.756.951	192,0
Cingapura	1.795.795	2.372.492	2.130.211	2.909.801	2.779.612	3.552.767	97,8
Itália	12.312.208	4.063.787	4.062.606	4.152.324	5.108.219	2.974.090	-75,8
Sérvia	620.842	1.368.840	2.637.197	1.818.659	1.016.928	2.907.262	368,3
Países Baixos (Holanda)	6.355.155	7.051.890	5.756.500	5.210.914	4.017.837	2.832.368	-55,4
Chile	1.747.285	2.274.273	2.911.976	2.373.181	2.224.425	2.818.651	61,3
Coreia do Sul	240.800	1.467.591	1.191.825	1.610.552	2.068.711	2.709.929	1.025,4
Emirados Árabes Unidos	1.955.351	4.813.771	4.776.223	3.915.549	3.751.871	2.591.090	32,5
Panamá	3.544.490	4.205.780	5.261.515	5.184.185	3.246.654	2.584.337	-27,1
Austrália	3.485.902	4.474.100	5.627.557	4.207.392	3.732.166	2.371.326	-32,0
Croácia	645.377	116.130	132.057	1.599.301	1.133.899	2.293.264	255,3
França	2.349.887	3.409.169	3.217.479	2.917.950	2.829.323	2.260.014	-3,8
Israel	1.005.134	1.513.970	1.515.963	1.726.025	1.763.595	2.013.677	100,3
Grécia	1.856.746	1.304.205	1.317.364	3.455.859	2.031.095	1.987.833	7,1
Portugal	1.536.419	1.802.152	2.885.032	3.222.736	2.331.632	1.856.586	20,8
Alemanha	3.286.116	3.417.861	2.095.526	2.404.345	2.595.245	1.852.300	-43,6
Canadá	1.511.921	1.777.592	1.587.752	2.392.295	1.319.676	1.738.341	15,0
Malásia	1.600.202	1.646.239	2.189.954	1.347.220	1.697.066	1.680.957	5,0
Principais Países (30 Maiores)	313.972.894	276.402.315	261.567.529	264.287.937	242.658.010	260.204.702	-17,1
Demais Países	51.990.286	62.246.636	63.601.522	55.637.498	40.883.083	30.595.332	-41,2
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5

Quanto à participação das exportações cearenses de calçados, observou-se que os Estados Unidos ampliou sua participação, passando de 17,7%, em 2011, para 26,7%, em 2016. A participação da Argentina apresentou forte redução do ano de 2011 para 2015, voltando a ganhar participação em 2016. Em seguida aparecem na lista dos principais destinos o Paraguai, a Colômbia e a Bolívia, todos com ganho de participação em 2016, comparado ao ano de 2011.

Gráfico 19: Participação das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de destino - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

12.2 Principais Países de Origem das Importações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

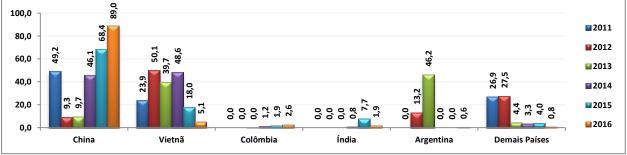
Como dito anteriormente, o Ceará importa pequenos valores de calçados e suas partes. China e Vietnã são os dois países de onde o Ceará mais importa. Ainda assim, verificou-se que o valor importado apresentou queda entre os anos de 2011 e 2016. Esse mesmo comportamento também foi verificado para o Brasil.

Tabela 21: Valor das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de origem - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Países	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
China	5.393.067	1.475.610	1.434.293	6.619.290	5.568.735	3.098.354	-42,5
Vietnã	2.624.042	7.965.207	5.897.060	6.983.934	1.463.030	178.027	-93,2
Colômbia	0	0	5.798	177.691	153.310	90.087	
Índia	0	0	0	110.187	630.982	65.210	
Argentina	0	2.098.835	6.865.403	0	0	21.248	
Taiwan (Formosa)	17.045	139.155	63.002	61.363	0	12.590	-26,1
Hong Kong	53.918	0	11.811	0	76.482	10.534	-80,5
República Dominicana	0	0	0	0	3.367	4.128	
Tailândia	46.290	0	0	0	0	0	
Espanha	17.428	0	0	0	6.309	0	
Camboja	0	0	0	0	72.489	0	
Samoa	405.436	0	0	0	0	0	
Coreia do Norte	0	0	11.603	0	0	0	
Coreia do Sul	51.242	146.095	92.566	11.257	784	0	
Indonésia	2.147.549	3.839.285	451.185	402.528	166.533	0	
Estados Unidos	211.529	0	0	0	0	0	
Nicarágua	0	246.337	20.869	0	0	0	
Principais Países (17 Maiores)	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3
Demais Países	0	0	0	0	0	0	
Ceará	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3

Dessa forma, a China, em 2016, participou com 89% da importação cearense de calçados e partes, em seguida está o Vietnã, com participação de 5,1%. As importações oriundas da Argentina, em 2013, registrou participação de 46,2%, porém, nos demais anos essa participação foi menor que um por cento.

Gráfico 20: Participação das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por países de origem - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

13. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Diferentes Tipos de Produtos (NCM)

13.1 Principais Tipos de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes participantes da pauta de exportações cearenses

Ao detalhar por produto as exportações de calçados e partes realizadas pelo Ceará, verificou-se que os produtos mais exportados são: calçados de borracha ou plástico com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes; Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico; Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural; Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo. Porém, nos últimos anos, apenas Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes apresentou crescimento no valor exportado, enquanto que os três outros produtos citados apresentaram redução do valor exportado.

Destaque para a exportação de calçados para esporte, notadamente Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico, Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico, Calçados para outros esportes, de couro natural, tendo sido esses os produtos

que apresentaram os maiores crescimentos dos valores exportados, de 2011 para 2016 (Tabela 22).

Tabela 22: Valor das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas

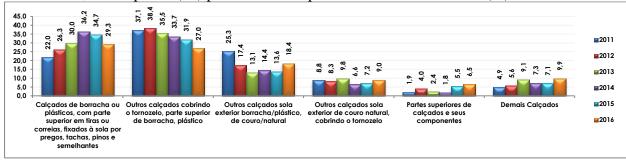
nartes	(64)	nor	diferentes	tinos	de	NCM -	. 2011	a 2016	(US\$ FOB)
Daries	(U 1)	וטע	uncicites	upos	uc	INCIVI -	. 7011	a 2010	(USD FUD)

Produtos (NCM)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	80.442.820	89.077.555	97.627.086	115.949.763	98.256.510	85.202.126	5,9
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	135.854.228	130.132.605	115.520.490	107.675.336	90.511.582	78.516.988	-42,2
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	92.447.192	58.842.207	42.569.154	46.189.695	38.653.117	53.479.237	-42,2
Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo	32.198.162	27.968.854	31.967.664	21.131.020	20.376.802	26.123.588	-18,9
Partes superiores de calçados e seus componentes	7.026.335	13.552.811	7.904.521	5.703.082	15.523.019	18.782.268	167,3
Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	4.091.808	7.575.806	17.699.603	8.270.314	8.386.943	14.144.749	245,7
Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	485.070	229.195	868.636	6.586.821	4.113.453	6.458.032	1.231,4
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	180.143	1.011.908	4.067.574	161.402	5.172	3.454.355	1.817,6
Palmilhas	0	245.133	53.923	51.610	637.319	1.093.428	
Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico	5.579.285	4.634.423	2.084.216	3.298.413	4.253.629	1.057.884	-81,0
Calçados de matéria têxtil, com sola exterior de couro	940.128	1.722.662	1.616.906	1.378.536	54.844	777.721	-17,3
Calçados para outros esportes, de couro natural	68.240	78.425	63.108	259.140	201.396	770.058	1.028,5
Calçados impermeáveis de borracha/plástico cobrindo tornozelo	2.315.883	1.595.724	702.270	1.417.122	1.596.277	542.151	-76,6
Outros calçados	1.409.028	1.013.529	1.825.753	1.013.026	450.448	252.274	-82,1
Outras partes de calçados, etc	0	468.299	215.227	275.130	121.949	140.561	
Calçados de couro natural, com parte superior em tiras, etc.	98.355	0	4.029	148.795	7.820	3.526	-96,4
Outros calçados de matérias têxteis	178.109	122.986	13.558	82	12.324	646	-99,6
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de borracha/plástico	229	0	22.846	22.849	0	432	88,6
Outros calçados impermeáveis de borracha/plástico s/const.	761.394	376.829	342.487	393.299	378.483	10	
Palmilhas de outras matérias	373.376	0	0	0	0	0	
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de couro	25.652	0	0	0	0	0	
Calçados impermeáveis e borracha/plástico, com biqueira protetora de metal	755	0	0	0	0	0	
Outros calçados de couro natural ou reconstituído	911	0	0	0	0	0	
Outros calçados de couro natural	80.417	0	0	0	0	0	
Solas exteriores e saltos, de couro natural ou reconstituído	0	0	0	0	6	0	
Outras partes de calçados, etc, de outras matérias	1.405.660	0	0	0	0	0	
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

A participação de Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes, em 2011 era de 22%, chegou a topo em 2014 (36,2%), mas nos anos seguintes perdeu participação, encerrando a série analisada com 29,3%. Já Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico, apresentou queda de participação, passando de 38,4%, em 2012, para 27%, em 2016.

Gráfico 21: Participação das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

13.2 Principais Tipos de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes participantes da pauta de importações cearenses

Com relação às compras externas de calçados e partes, constatou-se que o Ceará adquire em sua maioria Partes superiores de calçados e seus componentes e Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico, quando em 2016 importou o valor de US\$ 2,113 milhões e US\$ 946 mil, respectivamente. Em anos anteriores esses valores foram maiores (Tabela 23).

Ressalte-se que o valor importado dos produtos calçados pelo Ceará é bem baixo, o que indica que o mercado interno local não sofre diretamente com a concorrência externa. Conforme visto

na Tabela 23 os produtos Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural; Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes; e Calçados impermeáveis de borracha/plástico cobrindo tornozelo os valores importados são pequenos, e em alguns anos não houve importação desses produtos.

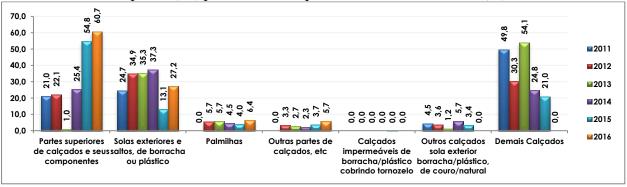
Tabela 23: Valor das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Produtos (NCM)	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Partes superiores de calçados e seus componentes	2.307.866	3.522.733	144.469	3.643.483	4.461.062	2.113.120	-8,4
Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico	2.705.546	5.559.890	5.245.853	5.354.191	1.066.192	946.343	-65,0
Palmilhas	0	904.303	851.616	652.160	326.530	222.275	
Outras partes de calçados, etc	0	522.886	399.456	335.119	301.603	198.440	
Calçados impermeáveis de borracha/plástico cobrindo tornozelo	0	0	0	0	784	0	
Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	493.520	574.547	174.966	819.017	277.442	0	
Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	521.772	1.134.743	1.009.939	1.596.915	805.877	0	
Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo	146.815	2.229	0	88.130	88.765	0	
Calçados para outros esportes, de couro natural	0	0	0	95.039	0	0	
Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico	0	0	0	9.571	0	0	
Palmilhas de outras matérias	396.290	20.656	0	0	0	0	
Calçados de couro reconstituído, sola exterior de borracha/plástico	0	0	0	0	574	0	
Solas exteriores e saltos, de couro natural ou reconstituído	0	0	50	0	0	0	
Outras partes de calçados, etc, de outras matérias	1.460.382	0	0	0	0	0	
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	11.352	0	0	0	25.751	0	
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	2.924.003	3.668.537	7.027.241	1.772.625	787.441	0	
Coará	10 067 546	15 010 524	14 952 500	14 366 250	Q 1/2 021	2 490 179	69.2

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Como visto anteriormente, a maior quantidade de importação de calçados e suas partes são produtos utilizados para a fabricação do próprio calçado, ou seja, são insumos. Assim, Partes superiores de calçados e seus componentes participou com 60,7% das importações cearenses, em 2016, em seguida aparece Solas exteriores e saltos, de borracha ou plástico, com 27,2% de participação. O mesmo não se verificou para o Brasil, quando as importações são, na quase totalidade, de calçados já acabados, gerando concorrência com o mercado interno.

Gráfico 22: Participação das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por diferentes tipos de NCM - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

14. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Vias de Transporte

14.1 Principais Vias de Transporte Utilizadas pelas Exportações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

A queda do valor exportado de calçados recaiu mais sobre a via marítima, que apresentou redução de 34,6%, do ano de 2011 para 2016. Também reduziu por via área (-18,9%), nesse mesmo período. Pelas demais vias, verificou-se uma variação positiva, com destaque para rodoviária e meios próprios, que cresceram 152% e 86,9%, respectivamente.

Tabela 24: Valor das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas

partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

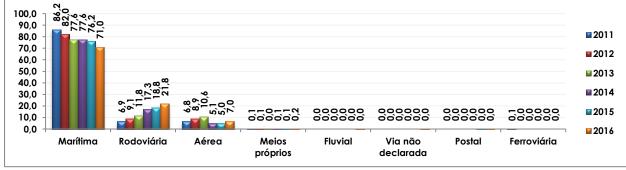
Vias de Transporte	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Marítima	315.313.397	277.674.499	252.294.858	248.155.779	215.922.530	206.331.168	-34,6
Rodoviária	25.164.568	30.691.909	38.208.313	55.244.875	53.174.489	63.442.706	152,1
Aérea	25.052.887	30.107.304	34.551.079	16.316.186	14.093.808	20.445.519	-18,4
Meios próprios	247.344	175.239	114.801	208.595	346.786	462.296	86,9
Fluvial	0	0	0	0	0	81.304	
Via não declarada	0	0	0	0	0	34.860	
Postal	0	0	0	0	3.480	2.181	
Ferroviária	184.984	0	0	0	0	0	
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

As exportações cearenses de calçados e suas partes ocorrem em maior parte por via marítima (71%). Em seguida vêm os transportes rodoviário com 21,8% e via área com 7%, para citar apenas os mais significativos.

Gráfico 23: Participação das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos

semelhantes; e suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

14.2 Principais Vias de Transporte Utilizadas pelas Importações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

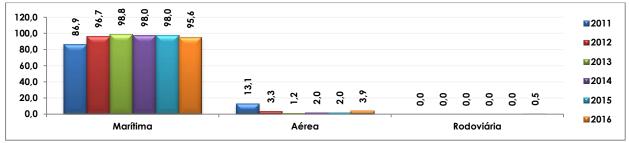
Com relação às importações, constatou-se que no período de 2011 a 2016, ocorreram apenas por via marítima, com participação de 95,6%; área (3,9%) e rodoviária (0,5%), esta última apenas em 2016.

Tabela 25: Valor das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Vias de Transporte	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Marítima	9.528.619	15.377.737	14.676.222	14.082.129	7.976.420	3.328.520	-65,1
Aérea	1.438.927	532.787	177.368	284.121	165.601	135.413	-90,6
Rodoviária	0	0	0	0	0	16.245	
Ceará	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Gráfico 24: Participação das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Vias de Transporte - 2011 a 2016 (%)



15. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Portos

15.1 Principais Portos Utilizados pelas Exportações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

O principal porto utilizado pelas exportações cearenses de calçados foi o Porto do Pecém, com US\$ 76,2 milhões, em 2016. Porém, em 2011, o valor exportado por esse porto foi de US\$ 213,9 milhões, representando uma redução de 64,4%. Em seguida está o porto de Santos, com US\$ 61,1 milhões. Esse valor vem aumentando nos últimos anos, registrando variação de 427,7%, de 2011 para 2016.

As exportações pelo porto de Fortaleza também apresentaram redução, passando de US\$ 85,5 milhões, em 2011, para US\$ 37,1 milhões, em 2016, ou seja, uma redução de -56,6%. Já as exportações pela rodovia de Uruguaiana cresceram do período de 2011 a 2016.

Tabela 26: Valor das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas

partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

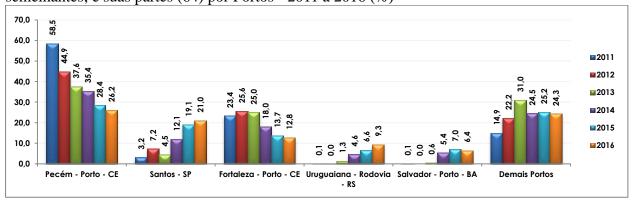
Descrição dos Portos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Pecém - Porto - CE	213.949.403	152.102.977	122.194.737	113.272.473	80.635.441	76.172.539	-64,4
Santos - SP	11.572.774	24.498.360	14.726.853	38.658.714	54.140.409	61.069.188	427,7
Fortaleza - Porto - CE	85.548.238	86.756.807	81.214.899	57.574.194	38.745.939	37.129.152	-56,6
Uruguaiana - Rodovia - RS	222.936	150.280	4.219.682	14.701.882	18.825.997	27.025.976	12.022,8
Salvador - Porto - BA	217.930	0	1.883.126	17.203.646	19.838.597	18.599.098	8.434,4
Foz do Iguaçu - Rodovia - PR	15.522.902	17.631.478	20.030.732	26.911.849	19.628.114	17.303.229	11,5
São Paulo - Aeroporto - SP	15.733.546	12.733.742	16.037.794	7.461.530	6.530.552	13.255.347	-15,8
Corumbá - Rodovia - MS	5.838.477	8.337.800	9.239.595	9.959.269	10.087.765	7.213.184	23,5
Recife - Porto (Suape) - PE	1.528.980	5.630.462	5.051.413	1.823.945	2.085.481	7.003.022	358,0
São Borja - RS	0	0	0	0	0	6.136.334	
Dionísio Cerqueira - SC	947.433	1.485.157	1.165.891	648.259	2.625.388	4.584.939	383,9
Campinas - Aeroporto - SP	5.324.971	7.130.017	12.815.204	3.670.189	3.353.224	3.222.826	-39,5
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	1.092.268	2.524.392	4.375.007	9.442.194	17.844.043	2.740.166	150,9
Rio de Janeiro - Aeroporto - RJ	3.090.413	9.218.217	3.721.613	2.491.203	1.169.394	2.166.394	-29,9
Itajaí - SC	0	0	0	7.470	10.765	1.967.362	
Fortaleza - Aeroporto - CE	858.150	946.694	1.504.741	2.602.769	2.919.348	1.601.246	86,6
Porto de Rio Grande - RS	1.387.446	1.546.416	913.350	6.056.808	2.705.771	1.332.522	-4,0
Assis Brasil - AC	0	100.891	777.300	574.112	574.784	508.197	
Ponta Porã - Rodovia - MS	1.022.540	1.323.018	1.450.306	1.491.738	581.770	397.422	-61,1
Guajará-Mirim - Rodovia - RO	468.155	566.716	471.721	518.620	647.864	361.121	-22,9
São Francisco do Sul - SC	0	4.615.085	21.912.627	4.129.749	0	318.119	
Chuí - RS	85.804	105.396	169.345	263.103	127.959	241.477	181,4
Manaus - Aeroporto - AM	0	0	0	0	0	230.096	
Brasiléia - AC	1.096.843	1.088.283	798.542	383.668	421.634	111.700	-89,8
Porto Velho - RO	0	0	0	0	0	81.304	
Jaguarão - Rodovia - RS	0	0	0	0	0	19.807	
Recife - Aeroporto - PE	7.756	5.248	241.156	0	2.700	2.395	-69,1
São Paulo - Correio - SP	12.297	2.243	0	466	3.480	2.181	-82,3
Porto Alegre - Aeroporto - RS	0	62.159	229.746	38.399	12.048	2.075	
Guaíra - PR	0	0	0	0	0	1.616	
Principais Portos (30 Maiores)	365.529.262	338.561.838	325.145.380	319.886.249	283.518.467	290.800.034	-20,4
Demais Países	433.918	87.113	23.671	39.186	22.626	0	-100,0
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Quando se analisa por participação, observa-se que 58,5% das exportações de calçados ocorreram pelo porto do Pecém em 2011, mas em 2016, essa participação foi de apenas 26,2%. As exportações pelo porto de Fortaleza também apresentaram reduções de participação,

passando de 23,4%, em 2011, para 12,8%, em 2016. Já pelo porto de Pecém e rodovia Uruguaiana verificou-se aumento de participação por esses modais

Gráfico 25: Participação das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

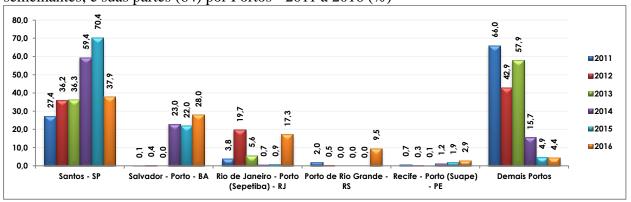
15.2 Principais Portos Utilizados pelas Importações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Verificou-se que o porto de Santos é por onde entra a maior parte dos calçados e partes importados pelo Ceará, embora tenha registrado queda do valor no ano de 2011 para 2016 (-56,1%). Ainda assim a participação do porto de Santos é de 37,9%. O porto de Salvador aparece em segundo lugar, com 28% de participação. O valor importado por esse porto apresentou elevado crescimento (9.518%). Também ganhou participação o porto de Sepetiba (Rio de Janeiro), em 2016 participou com 17,3% (Gráfico 26).

Tabela 27: Valor das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Descrição dos Portos	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Santos - SP	3.001.757	5.754.418	5.391.973	8.540.608	5.732.172	1.319.011	-56,1
Salvador - Porto - BA	10.129	62.711	0	3.297.855	1.788.475	974.277	9.518,7
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	421.243	3.136.362	835.591	98.161	69.775	601.844	42,9
Porto de Rio Grande - RS	216.855	74.839	0	0	0	331.364	52,8
Recife - Porto (Suape) - PE	78.467	54.671	20.869	177.691	154.111	102.024	30,0
Fortaleza - Aeroporto - CE	1.249.811	92.678	106.356	7.709	61.246	101.683	-91,9
São Paulo - Aeroporto - SP	0	367.609	20.648	179.390	102.133	33.730	
Uruguaiana - Rodovia - RS	0	0	0	0	0	16.245	
Pecém - Porto - CE	5.598.518	4.120.917	1.896.131	1.935.456	158.665	0	
Itajaí - SC	123.472	0	0	24.649	45.566	0	
São Francisco do Sul - SC	0	2.094.843	1.529.694	0	27.656	0	
Campinas - Aeroporto - SP	0	0	0	726	2.222	0	
Fortaleza - Porto - CE	78.178	78.976	5.001.964	7.709	0	0	
Porto Alegre - Aeroporto - RS	189.116	72.500	50.364	63.507	0	0	
Salvador - Aeroporto - BA	0	0	0	32.789	0	0	
Principais Portos (15 Maiores)	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3
Demais Países	0	0	0	0	0	0	
Ceará	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3

Gráfico 26: Participação das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Portos - 2011 a 2016 (%)



16. Comércio Exterior Cearense de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes por Municípios

As exportações cearenses de calçados e partes são realizadas por vários municípios, sendo o mais significativo Sobral, que é o município brasileiro que mais exporta. Em 2014, esse município exportou o valor de US\$ 205,9 milhões, enquanto em 2016 o valor foi de US\$ 150,4 milhões. Em segundo lugar do Ceará está Uruburetama, sendo este o terceiro do Brasil, com valor exportado de US\$ 79,4 milhões, em 2016. Camocim passou a ter importância na lista dos municípios exportadores de calçados a partir de 2013, atingindo o valor de US\$ 12,8 milhões, em 2016. Nesse ultimo ano ficou como terceiro no *ranking* cearense e o 23º no *ranking* nacional.

Horizonte já foi o segundo maior município cearense, mas em 2016 ficou em 4º lugar, com valor exportado de US\$ 12,2 milhões. Quixeramobim também reduziu o valor exportado, em 2011 exportou US\$ 27,8 milhões, caindo para apenas US\$ 7,8 milhões, em 2116.

16.1 Principais Municípios Participantes da Pauta de Exportações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Tabela 28: Valor das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

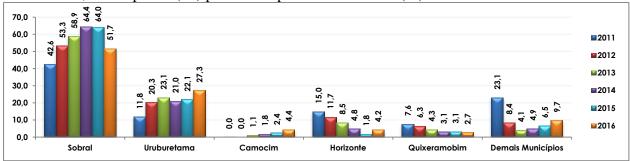
Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Sobral	155.759.815	180.495.002	191.398.466	205.932.754	181.586.142	150.362.932	-3,5
Uruburetama	43.069.423	68.628.427	75.015.176	67.193.498	62.521.380	79.422.217	84,4
Camocim	8.892	0	3.540.243	5.724.903	6.829.810	12.778.438	143.607,1
Horizonte	54.838.992	39.496.038	27.649.628	15.349.366	5.130.735	12.162.196	-77,8
Quixeramobim	27.788.422	21.455.474	14.116.085	9.947.959	8.925.767	7.838.215	-71,8
Itapipoca	6.734.058	3.384.660	2.600.573	3.412.017	3.772.414	7.570.697	12,4
Fortaleza	3.122.499	4.254.261	6.525.893	5.021.300	3.917.899	4.017.111	28,7
Maranguape	2.241.086	1.481.948	2.487.430	2.712.972	3.148.135	2.955.922	31,9
Aracati	511.599	44.805	0	0	0	2.011.257	293,1
Juazeiro do Norte	1.131.701	906.064	1.386.810	1.980.228	1.479.945	1.082.149	
Senador Pompeu	1.287.452	2.696.541	1.832.943	1.486.059	1.465.282	865.813	-32,7
Caninde	0	13.311	0	593.132	529.657	597.094	
Maracanaú	0	0	0	68.429	103.152	167.096	
Brejo Santo	0	0	0	0	152.464	100.412	
Solonopole	0	0	0	0	0	97.320	
Pacatuba	0	1.309	139.759	172.072	148.084	75.427	
Barbalha	232.428	0	237.434	403.208	0	7.590	-96,7
Crato	778.981	0	2.476	0	2.398	3.120	
Caucaia	0	0	0	0	168	2.672	
Trairi	0	0	0	0	1.733	0	
Quixadá	20.066	0	0	0	0	0	
Itaitinga	255.247	0	0	0	0	0	
Eusébio	0	92.040	0	0	0	0	
Itapagé	62.104.773	14.403.712	0	0	0	0	
Principais Municípios (24 Maiores)	359.885.434	337.353.592	326.932.916	319.997.897	279.715.165	282.117.678	-21,6
Demais Municípios	6.077.746	1.295.359	-1.763.865	-72.462	3.825.928	8.682.356	42,9
Ceará	365.963.180	338.648.951	325.169.051	319.925.435	283.541.093	290.800.034	-20,5

Em termos de participação, observou-se que Sobral é líder nas exportações cearenses de calçados e partes, com 51,7%, em 2016. Esse valor em 2014 e 2015 foi de 64%, confirmando a importância do município nas vendas externas.

É importante ressaltar o ganho de participação de Uruburetama ocorreu nos últimos anos, pois em 2011 exportava 11,8%, passando para 27,3%, em 2016. Camocim também apresentou ganho de participação, quando começou a exportar em 2013 e em 2016, já respondia por 4,4% das exportações de calçados do Ceará.

Em sentido oposto está Horizonte e Quixeramobim, que perderam participação nos últimos anos, e registraram participação de 4,2% e 2,7%, respectivamente, em 2016.

Gráfico 27: Participação das exportações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (%)



Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

16.2 Principais Municípios Participantes da Pauta de Importações Cearenses de Calçados, polainas e artefatos semelhantes e suas partes

Pelo lado das importações, verificou-se que poucos municípios cearenses (19) importaram calçados e partes entre os anos de 2011 e 2016. Em 2016, Brejo Santo foi quem mais importou, atingindo o valor de US\$ 1.341 milhões. Vale destacar que esse município inaugurou uma empresa de calçados no começo do ano de 2017. Em seguida aparece Russas, com valor de US\$ 642,7 milhões, nesse mesmo ano.

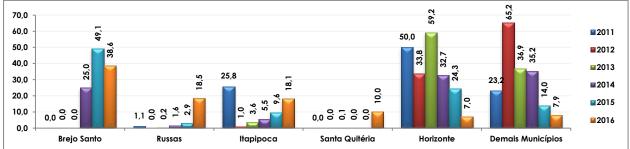
Tabela 29: Valor das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (US\$ FOB)

Descrição dos Municípios	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Var (%) 2016/2011
Brejo Santo	0	0	0	3.589.778	3.998.771	1.341.708	
Russas	119.514	0	36.261	223.110	237.655	642.677	437,7
Itapipoca	2.824.479	159.988	530.915	791.159	784.613	629.688	-77,7
Santa Quitéria	0	0	15.274	0	0	349.516	
Horizonte	5.480.713	5.376.237	8.795.406	4.698.675	1.982.450	242.061	-95,6
Quixeramobim	1.671.487	5.798.683	4.980.941	3.768.726	245.796	137.413	-91,8
Sobral	0	0	5.798	177.691	153.310	90.087	
Maracanaú	19.925	97.468	284.820	534.277	801	36.858	85,0
Uruburetama	0	0	0	0	3.367	8.842	
Pentecoste	0	3.861.410	98.671	0	0	1.328	
Itapagé	0	0	0	0	20.239	0	
Iguatu	0	72.500	14.103	4.309	0	0	
Camocim	0	425.459	75.293	523.977	710.835	0	
Maranguape	669.487	0	0	0	0	0	
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	0	784	0	
Barbalha	0	0	50	0	0	0	
Fortaleza	28.780	0	0	0	3.400	0	
Guaiúba	153.161	118.779	10	54.548	0	0	
Juazeiro do Norte	0	0	16.048	0	0	0	
Principais Municípios (19 Maiores)	10.967.546	337.353.592	326.932.916	319.997.897	279.715.165	282.117.678	-21,6
Demais Municípios	0	0	0	0	0	0	42,9
Ceará	10.967.546	15.910.524	14.853.590	14.366.250	8.142.021	3.480.178	-68,3

Fonte: MDIC/SECEX. Elaboração: IPECE.

Em termos de participação, Brejo Santo respondeu por 38,6%, em 2016, Russas 18,5% e Itapipoca com 18,1%, para citar apenas os mais importantes.

Gráfico 28: Participação das importações cearenses de calçados, polainas e artefatos semelhantes; e suas partes (64) por Municípios - 2011 a 2016 (%)



17. Considerações Finais

As exportações brasileiras de calçados foram decrescentes ao longo dos anos de 2011 a 2016, mesmo assim, o saldo da balança comercial registrou alta no último ano, em função da forte queda de valor importado em 2016. Apesar da queda no valor exportado, as vendas de calçados ainda conseguiram registrar ganho de participação nas exportações nacionais no último ano. O maior exportador desse produto foi o estado do Rio Grande do Sul, cuja participação foi duas vezes superior à do segundo colocado que é o estado do Ceará. Enquanto isso, o maior importador foi São Paulo, que passou a concentrar mais de dois terços das aquisições externas, após ter registrado forte alta no período, seguido por Paraíba e Santa Catarina.

O principal destino das vendas nacionais continua sendo os países do Mercosul apesar da perda significativa nos últimos anos. Isoladamente, os Estados Unidos e a Argentina foram os maiores compradores de calçados nacionais. Foi observado também redução nas vendas para outros dois importantes blocos comerciais, Nafta e União Europeia e aumento das vendas para países da América do Sul (Exclusive Mercosul) revelando um redirecionamento na pauta de exportações nacionais, também para países da Ásia e Oriente Médio. Por outro lado, as compras de calçados brasileiras são altamente concentradas em países do bloco asiático, em especial o Vietnã, Indonésia e China.

As exportações brasileiras do grupo de calçados e suas partes concentram-se principalmente nos seguintes produtos: Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural; Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico; Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes; e em Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo. Já as importações são compostas basicamente de Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico; Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico; Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico; e Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural.

A principal via de transporte das exportações e importações é a marítima, com destaque para os Portos de Rio Grande – RS; Santos – SP; São Paulo - Aeroporto – SP; Uruguaiana - Rodovia – RS; e Pecém - Porto - CE no primeiro caso e Santos – SP no segundo caso. Destaca-se a forte queda na importância do porto do Pecém nas exportações nacionais desse produto, antes segunda principal via de exportações.

A cidade de Sobral no estado do Ceará foi destaque como principal exportador de calçados do país, seguida por Sapiranga no estado do Rio Grande do Sul, Uruburetama também no estado do Ceará, e Franca no estado de São Paulo. Já no lado das importações tem-se Louveira, Embu e Guarulhos em São Paulo, e Santa Rita na Paraíba. Vale ressaltar o ganho de participação de Louveira nas aquisições externas nacionais.

As vendas externas de calçados e partes realizadas pelo Ceará têm grande representatividade no contexto nacional, com duas grandes cidades cearenses exportadoras, Sobral, maior município exportador do Brasil, e Uruburetama, o terceiro lugar no *ranking* nacional.

A balança comercial do grupo calçados e partes do Ceará é constituída principalmente pelas exportações, sendo o valor das importações muito pequeno. Porém, constatou-se que no período de 2011 a 2016 ocorreu uma redução no valor exportado de calçados e partes pelo estado, comportamento também verificado para o Brasil.

Os principais produtos exportados pelo Ceará são calçados com matéria prima predominante de borracha, com destaque para: Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes; e Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico. Porém, pode-se afirmar que a pauta de calçados é bem diversificada, composta por outros tipos de calçados. Os principais destinos desses produtos são os Estados Unidos e países do Mercosul. Ressalte-se que houve uma redução no valor exportado para os países da Europa.

O principal modal das exportações de calçados cearenses é por via marítima, seguido por via rodoviária e via aérea. Por via marítima destaca-se o Porto do Pecém, por onde é enviada mais de 50% de toda a exportação de calçados do Ceará.

É importante ressaltar que a importação de calçados pelo Ceará é muito pequena e fortemente concentrada em produtos considerados insumos para o referido setor.

Por fim, é correto afirmar que o setor calçadista é muito importante para economia do estado do Ceará, tendo sido o principal setor exportador até o ano de 2016.